

Programa STAR

Telecomunicações avançadas na base do desenvolvimento regional

Jornada de informação decorreu ontem em Aveiro

Decorreu ontem em Aveiro, no Auditório do Centro Regional de Segurança Social, uma jornada de informação sobre o Programa STAR, um programa comunitário relativo aos serviços avançados de telecomunicações que tem como objectivos reforçar a base económica das regiões, melhorar a oferta dos serviços avançados de telecomunicações, integrar as regiões nas grandes redes de telecomunicações e criar emprego.

A iniciativa, organizada pela Comissão Nacional do Programa STAR (CNSTAR), inclui-se numa série de jornadas de informação a desenvolver por todo o País e destinou-se fundamentalmente às autarquias locais (as entidades mais directamente interessadas no desenvolvimento da região), às PME's (consignadas prioritariamente no Programa STAR), às cooperativas e a todos os interessados no programa.

(Cont. na pág. 4)



Promovida pela Comissão Nacional do Programa STAR, a jornada de informação levada a efeito ontem em Aveiro, destinou-se a apresentar aquele programa comunitário, bem como os serviços de telecomunicações avançadas que por ele podem ser financiados e a forma como aceder aos incentivos.

Imposto Único já tem taxa

O Conselho de Ministros aprovou ontem uma proposta de lei que fixa as taxas do Imposto Único — anunciou ontem o ministro-adjunto do Primeiro-Ministro e ministro da Justiça, Fernando Nogueira.

O porta-voz governamental remeteu para o Ministério das Finanças a divulgação dos valores concretos daquelas taxas.

«Com esta proposta, o Governo pretende conseguir uma diminuição da carga

fiscal sobre os contribuintes que vivem dos rendimentos de trabalho» — explicou.

Fernando Nogueira adiantou que na reunião de ontem, o Conselho de Ministros aprovou a revalorização das reservas de ouro do Banco de Portugal de 255 para 323 dólares a onça, o que vai permitir diminuir em 135 milhões de contos a dívida do Estado ao Banco de Portugal, «atenuando assim em parte a dívida pública».

O Governo aprovou, também, ontem, o regulamento da Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais e decidiu criar 14 novos tribunais de círculo — disse o porta-voz do Executivo.

O plenário ministerial aprovou, ainda, uma proposta de lei sobre autonomia universitária, que estabelece a autonomia das Universidades no que respeita aos aspectos pedagógico, científico, financeiro e disciplinar.



MADRID — Meias-finais do Campeonato da Europa de Juniores entre Portugal e a Alemanha Oriental.

Nesta edição

Vinte e cinco anos de um artista na Galeria Municipal

LER NA PAGINA 3



O artista trabalhando no seu covil

Começam hoje festas da vila de Vagos

LER NA PÁGINA 2

Atletismo

Beira Mar dominou Torneio Cidade de Aveiro

Futebol

Alterações às jornadas do fim-de-semana

Windsurfista aveirense vence Troféu Galitos/88

Ler em Desporto

Polícia novaiorquina desmantela rede de traficantes de droga

A polícia deteve quarta-feira nove elementos de uma rede de traficantes de droga que se preparava para transaccionar cocaína avaliada em 80 milhões de dólares em Long Island, Nova Iorque. Um porta-voz da polícia disse que a detenção culminou seis meses de investigações que começaram quando os suspeitos tentaram fretar um avião para trazer a droga da Colômbia para os Estados Unidos. Foram apreendidas 540 quilogramas de cocaína no avião ligeiro que efectuou uma aterragem de emergência em Miami na sequência de problemas nos motores num voo procedente da Colômbia.

As mãos que fazem....

Por Júlio de Sousa Martins

Sever do Vouga aos costumes disse nada...

O apontamento de hoje deveria ser dedicado a Sever do Vouga. E vai mesmo sê-lo, apesar de nenhuma das autarquias locais ter correspondido à solicitação de elementos sobre o artesanato da região — o que constitui caso único na recolha que acerca do tema foi feita no distrito de Aveiro.

Da Câmara nem sequer resposta. Das Juntas de Freguesia, apenas duas, a de Couto de Esteves («esta Junta não conhece na freguesia ninguém que viva do — ou se dedique ao — artesanato. As que se dedicavam a tal serviço ou faleceram ou mudaram de profissão já há uns anos»). E a de Rocas do Vouga («... todo o artesanato, antigamente existente, era muito e variado, pode traduzir-se, na presente época, num ou noutro tear ma-

nual de tecelagem, sem importância primordial») tiveram a gentileza de responder ao autor destas linhas.

No entanto, há a certeza de que em Sever do Vouga ainda há artesãos. De outro modo, não se compreenderia que, quando da representação, em «stands», como tem acontecido nas FARAV's, esse concelho evidencie notável presença, nomeadamente com a exposição de peças de fabrico do linho (teares, rocas, fusos, sarilhos, caneleiras, etc.), com os respectivos produtos: mantas, toalhas, guardanapos, panos de mesa, colchas; de fabrico de mel: cortiços, favos, alças, prensas, mel propriamente dito; cestos, cabazes, ancinhos, peneiras; material para lareiras: painéis, tachos de rojões, trempes, bacias, candeias; violas, guitarras, cavaquinhos,

moldes e materiais para a feitura de instrumentos musicais; chancas e tamancos; alfaias agrícolas...

Basta a exposição (e enumeração) das peças acima evocadas, para confirmarmos que, ao contrário do que se poderia ficar a pensar pelas respostas (ou falta delas) das entidades responsáveis pelos aspectos culturais de Sever do Vouga, há artesãos e artesanato em Sever do Vouga.

E o lamentável será que, quando da publicação da obra agora em preparação, não se possa referir, como em relação aos outros concelhos aveirenses quem faz o quê e onde (em Sever do Vouga), no que ao artesanato respeita.

É isto porque a estes «costumes» Sever do Vouga disse nada...

Festas da vila de Vagos

Têm início hoje em Vagos os festejos em honra do Espírito Santo, que costumam atrair àquela sede do concelho grande número de visitantes, em particular da região bairradina, de onde, na próxima segunda-feira, muitos milhares de devotos acorrem em peregrinação ao Santuário da senhora de Vagos.

Repartidas este ano por oito dias, e englobando ainda a II Feira Agro Pecuária do concelho, os festejos vão poder contar com muitos motivos de interesse.

Atracções nacionais vão estar presentes para animar toda a região, sendo justo realçar a presença da Banda da Armada (no domingo à noite) e do «show-man» Fernando Pereira (na terça, igualmente à noite).

O programa começa esta noite com a actuação da Companhia de Dança de Aveiro GEMDA, em espectáculo ao ar livre, que está a ser aguardado com muita expectativa. Antes, pelas 21H30, no salão paroquial, o Grupo de Jovens leva à cena uma peça de teatro popular.

Para sábado, além da inauguração da Feira Agro-Pecuária, as festas incluem provas desportistas e a actuação dos antigos Tunos da Associação Académica de Coimbra, no salão dos bombeiros, seguindo-se uma monumental serenata nas escadarias da câmara, a partir da meia noite.

No domingo, e para além da tradicional salva de vinte e um tiros, e de uma arruada pela Banda Vaguense, terá lugar a procissão, pelas 17H00, na qual se vão incorporar as mais prestigiadas organizações culturais e recreativas sediadas na vila.

À noite, terá lugar a actuação da Banda da Armada e do conjunto Imperial de Vagos.

De 23 a 26 de Junho

Seminário sobre termalismo decorrerá no Luso

Vai realizar-se de 23 a 26 de Junho um Seminário sobre termalismo promovido pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses, desta vez dedicado ao tema «Contribuição Económica do Termalismo para o Desenvolvimento de Portugal».

O tema abordará as seguintes questões: «Termas Municipais e Importância das Estâncias Termais no Desenvolvimento», « Protecção das Nascentes e da Área da Estância Termal», « O Hotel Termal», « Animação Cultural, Desportiva e Turística de Estância Termal», « Apoios e Incentivos. Intervirão reputados especialistas, médicos, geólogos arquitectos, técnicos de turismo e animação, economistas, etc.

O local escolhido para este seminário é no Grande Hotel do Luso, funcionando o seu secretariado nas sedes das associações organizadoras.

Além da presença da larga maioria dos concessionários termais participarão os responsáveis pelos 44 municípios com termas.

Aguardam-se, ainda, as intervenções da ministra da Saúde e do ministro do Comércio e Turismo, assim como, as participações do secretário de Estado da Energia e do secretário de Estado do Turismo.

É grande a expectativa em torno desta iniciativa, numa altura em que o reaproveitamento do termalismo pode ser uma realidade em Portugal, e considerando também os efeitos que se podem colher no sentido do de-

envolvimento turístico e da promoção sócio-económica e cultural das áreas onde se situam as estâncias termais. As inscrições para este seminário terminam no próximo dia 7 de Junho.

Faz hoje anos que...

- em 1100, ano de 1038 da Era de César, Zoleima Roupariz, sobrinha do «severo Deus» Zoleima Gonçalves, fez doação de diversos bens à igreja de Santo Isidoro de Eixo, entre os quais se nomeiam um pomar e um valado, situados defronte da referida igreja, onde se plantara uma vinha, e ainda um cálix e uma cruz de prata, um misal, um saltério e paramentos litúrgicos;

- em 1449, morto em Alfarrobeira o Infante D. Pedro, que tinha o senhorio de Aveiro e seu termo de «juro e herdade» por doação de seu pai, D. João I, foram-lhe confiscados todos os bens, pelo que aquele domínio voltou a ser posse da Coroa;

- em 1467, por carta desta data, D. Afonso V fez mercê ao Conde de Odemira de mais de uma terceira vida no senhorio de Aveiro para o neto varão que nascesse de sua filha D. Maria de Noronha e de seu marido D. Afonso, aquele que este nomeasse e, não nomeando, o mais velho;

- em 1560, foi passada carta de confirmação da doação de dez arbores de açúcar ao Mosteiro de Jesus, da vila de Aveiro;

- em 1562, uma carta régia desta data confirmou a favor de D. Pedro da Cunha, fidalgo da Casa Real, a doação do monopólio e dos privilégios de diversas saboarias, designadamente as de Aveiro, feita a seu pai, Nuno da Cunha, em 17 de Março de 1528;

- em 1592, o padre Manuel Gonçalves, natural de Aveiro, que, tendo sido abade de Ribeirão, no concelho de Vila Nova de Famalicão, veio a professor no Convento de S. Domingos desta vila, onde se notabilizou, comprou nesta data uma marinha chamada «a Ruiva», situada na Remelha, na Ria de Aveiro, que depois legou à Confraria de Nossa Senhora do Rosário;

- em 1600, foi passada carta de apresentação de benefício curado, na matriz da vila de Aveiro, ao padre Gaspar de Couros Camelo;

- em 1601, entrou como noviço no Convento Dominicano de Nossa Senhora da Misericórdia, o ilustre aveirense Frei Rafael da Fonseca, que foi doutorado em Teologia e chegou a exercer o cargo de vigário-geral de toda a Província Dominicana;

- em 1605, D. Filipe II de Portugal passou carta para que o duque de Aveiro respondesse na causa que um rendeiro lhe movia;

- em 1721, o vigário Agostinho Ribeiro de Almeida, dando cumprimento a uma ordem recebida do provisor do Bispado de Coimbra, enviou-lhe uma interessante informação sobre a igreja colegiada de Santo André, da vila de Esgueira;

- em 1846, organizou-se nesta cidade uma Junta Governativa, encarregada de dirigir o movimento popular, composta pelo antigo Governador Civil do Distrito, José Henriques Ferreira, pelo administrador da Fábrica da Vista Alegre, Alberto Ferreira Pinto Basto, e pe-

lo morgado de Oliveirinha, Francisco Joaquim de Castro Pereira Corte-Real;

- em 1858, comemorando o casamento de D. Pedro V, a Caixa Económica de Aveiro, instituição de carácter benemérito, iniciou as suas operações; os seus estatutos, reduzidos a escritura pública, haviam sido confirmados por decreto de 10 de Maio do mesmo ano;

- em 1925, pelo decreto n.º 10.780, foi criada a Escola de Aviação Naval, «Almirante Gago Coutinho», a instalar em S. Jacinto, embora de momento a funcionar provisoriamente no Centro de Lisboa, no Bonsucesso;

- em 1938, o cardeal Eugénio Pacelli, secretário de Estado do Vaticano, comunicou confidencialmente a D. Evangelista de Lima Vidal que o Papa Pio XI havia dado o seu consentimento ao plano definitivo da reconstituição da Diocese de Aveiro;

- em 1984, sob a presidência da esposa do Presidente da República, General António Ramalho Eanes, terminou o IX Encontro Nacional das Associações de Pais, que decorreu em Aveiro e que, na manhã do dia 19, na sessão de abertura, contou com a presença do Presidente da República;

- em 1985, a Câmara Municipal de Aveiro deliberou que se aplicassem painéis artísticos na rua de Belém do Pará e na Rua de Coimbra, painéis estes da autoria de Vasco Branco, e na Rua do Clube dos Galitos, da autoria de Cândido Teles.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 881

Director — Adriano Calde Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suença, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623680 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Vinte e cinco anos de um artista na Galeria Municipal

- Artur Fino é o artista que expõe, dele disse Jorge Guimarães ser «um pintor errante, não porque incida no erro, mas porque faz das suas deambulações e nomadismos espirituais aquele caminho sem destino dos que sentem a ânsia de procurar, por certo maior do que a de encontrar».

Abre hoje ao público uma exposição de trabalhos do artista aveirense Artur Fino, que retrata 25 anos da sua actividade artística.

Esta exposição de Artes Plásticas tem como título «O Percurso dos 25 anos recentes» e fica patente ao público na Galeria Municipal.

Com 55 anos de idade, Artur Fino, autodidacta, desde 1957 que se dedica à arte.

Esta exposição apresenta trabalhos em desenho, pintura, escultura e objectos pintados, que retratam um espaço que começa em 1963.

Henrique Vaz Duarte, manifestando-se também sobre o trabalho de Artur Fino disse que «sempre revelou um comportamento inconformista e um espírito crítico de desafio constante a modelos conservadores e

acabados. A sua actuação no campo das Artes Plásticas, revela-nos três atitudes que se interpenetram e fazem a força da sua obra: criatividade, experimentalismo e racionalismo».

O nosso jornal encontrou-se com o artista e com ele trocou algumas palavras.

D.A. - Quem é Artur Fino?

A.F. - «As pistas mais antigas remontam a 1945, já o meu pai fez algumas coisas e o meu avô também. Assim aconteceu que comecei a fazer também umas coisas, aquelas triavilidades que se fazem nessa altura, até aos 15, 16 anos.

«Eram daqueles trabalhos que toda a gente faz, os desenhos, as pinturas sobre as marinhas, sobre os barcos. Mas dessa altura não tenho nada. As pessoas amigas pediam-me e eu dava tudo.

«Depois comecei a guardar os trabalhos e a partir de 1963 comecei a ficar com um certo espólio. São com efeito os que já praticamente nada têm de figurativo. A minha tendência é mais para a criatividade, mais para a experimentação, há quem me chame nomada da arte, não pelo facto se



O que faço hoje pode não ser bom amanhã.

ser incoerente ou inconsequente, mas sim porque nunca paro. Não me realizo a fazer decalques. Estou sempre preparado para fazer outra coisa. O que fiz hoje pode não ser bom, para mim, no dia seguinte».

D.A. - Como começou a dedicar-se à arte?

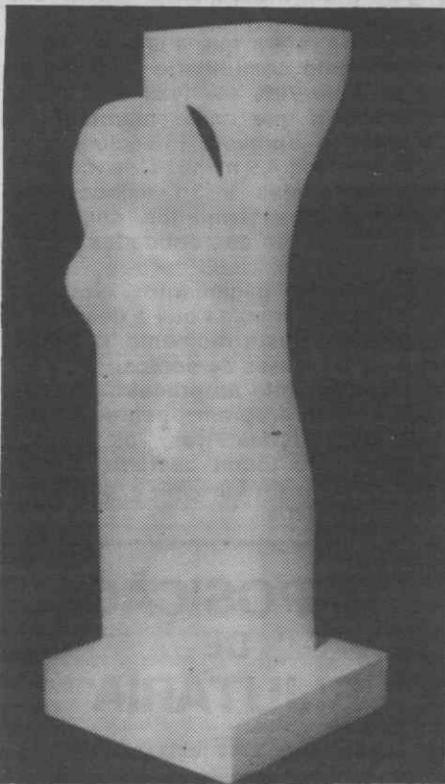
A.F. - «Comecei pelos desenhos, que eram coisas mais fáceis e para quem vivia com dificuldades económicas era muito mais simples. Depois passei a pintar, com tudo o que me aparecia, em termos de materiais. Aproveitava tudo pois a falta de dinheiro não nos permitia grandes voos. Há trabalhos de há 25 anos que vão estar presentes e em que ainda se vai notar a tal dificuldade. Vê-se que o material de suporte para as pinturas é extremamente barato e aproveitado, sabe-se lá onde, já não me recordo sequer onde o fui buscar. Nessa altura tinha que fazer tudo, aliás ainda hoje o faço.

D.A. - Esta exposição é uma retrospectiva dos seus trabalhos?

A.F. - «Não, não é uma retrospectiva, pois para isso tinha que ir muito mais atrás. Ora bem, neste hiato entre 1947 e 1963, as coisas estão de tal forma dispersas que é impossível fazer uma recolha de tudo. Além disso é também uma coisa que não me interessa muito pois de facto tem apenas um interesse histórico. É, digamos, a parte primária dos meus trabalhos, são muito figurativos, muito tradicionais e não tenho interesse nisso».

D.A. - Qual a finalidade desta exposição?

A.F. - «Esta exposição não tem uma finalidade pessoal, pretendo apenas mostrar os meus trabalhos, não vou pôr nada à venda. Por outro



Abril foi o mês da agressão e cheques carecas

— revela comunicado mensal da PSP

A cidade de Aveiro registou um aumento do número de agressões e de emissão de cheques sem provisão bancária revela o comunicado mensal da PSP referente ao mês de Abril. Assim, na área urbana de Aveiro a esquadra local recebeu dezanove queixas por agressão e vinte e quatro por emissão de cheques «carecas» no valor de 1.586.500 escudos.

Nas cidades de Espinho, Ovar, S. João da Madeira, à excepção de Ilhavo, que se mantiveram, e Santa Maria da Feira que diminuíram, as queixas por agressão tiveram um aumento substancial. No total registaram-se 59 queixas contra mais de quatro mil contos de cheques sem provisão que, excepto em Espinho, registaram um aumento acentuado. Em Ovar, S. João da Madeira e Ilhavo o número de emissão não sofreu alteração em relação ao mês de Março. Aveiro foi a cidade que registou maior valor em cheques «carecas» com 1.586 contos, seguida de Espinho (747), Santa Maria da Feira (737), S. João da Madeira (732) e Ovar (97). Em Ilhavo o valor atingiu somente os quatro mil escudos.

Em relação à criminalidade efectuada para com velocípedes com e sem motor, a pessoas, estabelecimentos comerciais, interior de viaturas, automóveis, habitações, estabelecimento de ensino e obras em construção, Aveiro, ao contrário do que sucedeu com os cheques sem provisão, teve uma redução, nomeadamente nas áreas de furto a pessoas, velocípedes com e sem motor e no interior de viaturas (sessenta ocorrências contra 73 do mês de Março).

Também em Ilhavo, Santa Maria da Feira (só uma ocorrência) e S. João

da Madeira houve diminuição do número de acções por furto.

ACIDENTES E ALCOOLEMIA

Durante o mês passado, o comando distrital de Aveiro da PSP registou em todas as zonas urbanas um total de 101 acidentes de que resultaram vinte feridos graves e setenta e um feridos ligeiros. Em controlos de alcoolemia efectuados pela PSP, nove condutores acusaram taxa superior à permitida por lei pertencendo a Aveiro e a Santa Maria da Feira os números mais elevados.

Em operações stop levadas a efeito, a PSP de Aveiro fiscalizou 315 veículos automóveis tendo-se verificado 26 infracções ao Código da Estrada. Em Espinho foram fiscalizados 197 veículos havendo a registar 39 infracções. Em Ovar, Ilhavo e S. João da Madeira registaram-se 68 infracções ao Código da Estrada.

Registe-se ainda da actividade da PSP de Aveiro a detenção de doze pessoas por motivos diversos e a recuperação por esta polícia de cinco veículos automóveis e dez velocípedes com e sem motor que tinham sido furtados. Na cidade de Espinho aquela polícia deteve, por seu lado, nove pessoas por motivos vários e ainda três outras durante rusgas e operações de fiscalização a pessoas e estabelecimentos comerciais. De referir que em S. João da Madeira não se registou qualquer detenção naquele tipo de acções levadas a efeito. A polícia recuperou, entretanto três velocípedes com motor que tinham sido furtados. Em Ilhavo e Santa Maria da Feira foram detidas no mês passado três pessoas.

lado foi uma questão de gratidão para com as pessoas que me convidaram para fazer a exposição, noutras circunstâncias não o fazia. Vai ser patrocinada pelos Serviços de Cultura da Câmara Municipal, mas intervêm também pessoas por quem tenho uma consideração e amizade muito particular, foi principalmente isso que me levou a fazê-la».

D.A. - A arte em Aveiro, o que pensa disso?

A.F. - «Do ponto de vista institucional há muito pouco. Existem muitos artistas de facto, só que muitos deles não vivem em Aveiro.

«Começa a haver um certo apoio mas não há estruturas suficientes para dar vazão, digamos, a tantos talentos, muitos por defenir e outros na fase primária. Há ainda outros, que apesar de não serem jovens, esse talento está ausente. Tenho visto exposições com trabalhos que eu, e outras pessoas, quando eramos novos já não fazíamos porque já eram de tal forma mediocres que mesmo nessa altura tínhamos vergonha de fazer. E lamento sinceramente que se façam e se dê apoio a exposições com trabalhos tão fracos, mas enfim...».

D.A. - Mas a arte, e as Artes Plásticas não são a sua única ocupação?

A.F. - «Não me dedico exclusivamente às Artes Plásticas. Fui basquetebolista durante 22 anos, e cheguei a ser campeão distrital várias vezes, fiz parte de seleções nacionais em torneios no estrangeiro. Foi uma das minhas facetas que acabou tinha eu trinta e dois anos.

«Do desporto passei para a arte, já tinha o bicho no corpo. Depois passei pelo teatro, comecei com um simples cartaz e acabei por ficar durante cerca de 16 anos. Encenei cinco peças de teatro, fui interprete de 8 e fiz projectos para 18 espectáculos».

D.A. - Considera-se autodidacta?

A.F. - «Sou autodidacta pois praticamente aprendi tudo por mim, não tenho formação específica, não tenho um canudo. Evidentemente que estudo todos estes fenómenos, mas tenho cada vez mais a sensação que menos sei há medida que tenho consciência das coisas ... e cada vez há mais coisas que não sei.

«No entanto tento saber sempre mais e tenho-me dedicado a muitas coisas, design gráfico, percepção visual. Dei também aulas em cursos da CEE, felizmente em cursos bem feitos, publicidade e relações públicas. Isto tudo para além da minha profissão oficial que é Técnico de Vendas».

É, em suma, este o perfil do homem que vai expor 25 anos de trabalho artístico na Galeria Municipal.

Macedo Pita

**TERRENOS
COMPRAM-SE
PARA CONSTRUÇÃO**

AVEIRO, ARREDORES E PRAIA DA BARRA
Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 236

Programa STAR

PROGRAMA STAR
JORNADAS DE INFORMAÇÃO

Telecomunicações avançadas na base do desenvolvimento regional

(Da primeira página)

A jornada incluiu três partes fundamentais: a apresentação do Programa, a apresentação dos serviços avançados de telecomunicação que por ele podem ser financiados, e a explicação da forma prática como se pode aceder a esses incentivos.

O PRIMEIRO PROGRAMA EUROPEU

Coube à dr.ª Cristina Pires, da Direcção Geral do Desenvolvimento Regional, falar sobre o Programa STAR no quadro da política regional.

O Programa STAR, cuja iniciativa partiu da Comissão Europeia que apresentou e viu acolhidas as suas propostas pelo Conselho Europeu, tem como características básicas o facto de ser o primeiro programa europeu e de actuar num sector muito importante da política regional. Instituído um programa plurianual dirigido aos serviços avançados de telecomunicações nos Estados membros com economias mais débeis, através de apoios concedidos pelo Fundo Europeu do Desenvolvimento Regional (FEDER), implementa uma estratégia de concretização da política regional diferente da que até agora existia. Isto porque, em vez de limitar a actuação do FEDER a co-financiamento de infra-estruturas e de investimentos nas regiões menos desenvolvidas da Europa, procura estabelecer também ligações estreitas com as

políticas comunitárias estrategicamente mais relevantes, instituindo intervenções estruturais dirigidas à convergência económica no espaço europeu, por um lado, e, por outro, ao apoio à modernização tecnológica do tecido produtivo.

Assim, a par do apoio financeiro aos investimentos em infra-estruturas, os recursos do FEDER são orientados progressivamente para o desenvolvimento e modernização da actividade produtiva, dado que a tendência para o desenvolvimento acelerado dos sistemas de telecomunicações nas zonas mais desenvolvidas, onde há mercado, possibilitaria o agravamento das assimetrias regionais. Daí a Comunidade fazer este esforço no sentido de apoiar as regiões periféricas, através de um programa que possibilite fazer com que as regiões com mais dificuldades tenham acesso e possam beneficiar dos serviços avançados de telecomunicações.

INVESTIMENTO GLOBAL ULTRAPASSA OS 32 MILHÕES DE CONTOS

No caso concreto do nosso país, o Programa abrange praticamente todo o território, com algumas excepções relativamente à zona de Lisboa, e, através dele, durante cinco anos (de 1987 a 1991, inclusivé), o esforço nacional de desenvolvimento dos serviços avançados de telecomunicações será fortemente apoiado, mediante transferências financeiras comunitárias do FEDER. Durante o período referido, essas transferências comunitárias ascendem a um montante global de 120 milhões de ECU's (cerca de 20 milhões de contos), ao qual serão adicionados recursos nacionais públicos e privados, dando origem a um investimento global em Portugal superior a 32 milhões de contos. De referir que a taxa de co-financiamento comunitário do programa será de 70% até 1990 e de 55% em 1991, e que neste momento a CNSTAR já aprovou financiamentos da ordem dos 4,5 milhões de contos, correspondentes a 3,1 milhões de contos de financiamentos comunitários e o restante das entidades nacionais.

Quanto aos pagamentos, eles são efectuados à medida que a despesa é liquidada e neste momento já foram pagos 1,2 milhões de contos.

Relativamente ao primeiro ano da aplicação do programa, segundo referiu a dr.ª Cristina Pires, «os índices de execução foram bastante razoáveis no contexto europeu e podemos estar satisfeitos».

EXPOSIÇÃO DE BIJUTARIA

CRISTIAN LAY tem o prazer de a/o convidar para assistir à Exposição de Bijutaria a realizar amanhã, dia 21, no Hotel Imperial, das 18 às 21,30 horas — AVEIRO.

Jornada de informação decorreu ontem em Aveiro



O Programa STAR inclui duas grandes componentes: por um lado, a parte relativa à infra-estruturas, à instalação dos equipamentos de base necessários ao funcionamento dos serviços avançados de telecomunicações, a cargo do sector público (CTT/TLP); por outro, o incentivo à oferta e à procura (produção e utilização) dos referidos sistemas, dirigida sobretudo à PME's.

Em relação ao financiamento dos equipamentos de base, o Programa envolve a construção da infraestrutura de suporte digital, que constitui a base dos serviços avançados de telecomunicações; e a criação dos serviços de telecomunicações, nomeadamente os serviços público móvel terrestre, de chamada de pessoas, móvel multiutente, de videoconferência, de videotexto, de texto e mensagens e de um serviço público de comunicação de dados.

A segunda componente do Programa STAR, dirigida essencialmente ao apoio aos investimentos do sector privado, tem por base um sistema específico de incentivos ao investimento produtivo, o Sistema de Incentivos aos Serviços Avançados de Telecomunicações (SISAT).

PME's NUMA SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

Segundo referiu o eng.º Alberto Pais Cardoso, representante da Secretaria de Estado dos Transportes Exteriores e Comunicações na CNSTAR, ao falar dos objectivos e benefícios do programa STAR, o acesso aos incentivos contempla qualquer sector de actividade económica, aparecendo as PME's - considerando como tal unidades que empreguem menos de 500 trabalhadores, que não ultrapassem os 1.250.000 de contos de volume anual de vendas e que não possuam nem sejam possuídas em mais de 50% por outra empre-

O eng.º Alberto Pais Cardoso referiu-se aos objectivos e benefícios do Programa STAR, um programa que abrange praticamente todo o território nacional e que, até 1991, e através do desenvolvimento dos sistemas de telecomunicações avançadas, prevê um investimento global no nosso País superior a 32 milhões de contos.

sa que não satisfaça os requisitos anteriores - numa situação privilegiada, uma vez que os incentivos lhes são destinados especialmente. São também contempladas as candidaturas de associações, desde que se destinem apenas a beneficiar as PME's.

Relativamente ao apoio directo à actividade produtiva, o SISAT prevê o co-financiamento a fundo perdido, em percentagens que oscilarão entre os 35% e os 70% dos investimentos das PME's em projectos que permitam o acesso aos serviços avançados de telecomunicações, ao estudo de viabilidades para acesso a novos serviços, a projectos de criação de bens ou de prestação de serviços de telecomunicações, de adaptação ou de transformação de PME's às potencialidades do mercado nos sectores de bens e serviços, de desenvolvimento de centros de serviços avançados de telecomunicações e a projectos de tele-trabalho que viabilizem a realização de actividades produtivas fora do local normal de trabalho.

Projectos em curso, desde que não iniciados há mais de seis meses, também poderão ser financiados, além do programa prever ainda a concessão de subsídios para aquisição de equipamentos (terminais e modems), do «software» indispensável ao arranque da actividade, bem como de imóveis, máquinas e equipamentos destinados ao exercício da actividade produtiva.

ÊXITO DEPENDE DO AUMENTO DO ACESSO ÀS TELECOMUNICAÇÕES AVANÇADAS

Segundo sublinhou o eng.º Alberto Pais Cardoso, «dar a conhecer o programa STAR é assim o primeiro passo para promover o desenvolvimento através do acesso às telecomunicações avançadas». No entanto, o êxito do mesmo «depende não só da possibilidade de acesso aos novos serviços, cuja criação e expansão cabem aos operadores de telecomunicações, mas também do incremento que, graças às facilidades concedi-

(Continua na última página)

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ÁGUEDA

Dia 21 das 09 às 15 horas

Préstimo — Ventoso

CONCELHO DE ÍLHAVO

Dia 20 das 08 às 15 horas

Barra II
Barra IV
Barra — Urbanização do Hilário
Costa Nova I
Costa Nova II
Costa Nova III
Costa Nova IV
Costa Nova V
Costa Nova VI

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA

Dia 21 das 09 às 15 horas

Seixo
Talhadas — Macida

CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Dia 22 das 09 às 13 horas

Giesta
Oiã — Rego
Oiã — Perrães
Oiã — Vale Formosa

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 17 de Maio de 1988.

O Chefe do Centro,
J. Bronze Ramos

(Diário de Aveiro - N.º 881, de 20-5-88)

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO PRECISA-SE

EXIGE-SE:

- 11.º ano de escolaridade
 - Idade até 25 anos
 - Boa dicção
 - Prática de operação de computador (preferencial)
 - Conhecimentos de Contabilidade (preferencial)
- Admissão imediata

Informações: Telefone 20014 — AVEIRO.

António Breda mostrou Águeda antiga em reunião

A Ponte Velha, a zona ribeirinha, a Praça Nova, as noras e o rio, o mercado e o comércio e as festas do Alpoim, foram aspectos de Águeda antiga que António Breda, um fotógrafo aguedense que se tem dedicado à «recuperação», pela imagem, de uma terra «já tão distante mas tão próxima do coração de todos nós», mostrou na última reunião semanal do Rotary Clube de Águeda.

Foram 65 os diapositivos projectados, escolhidos entre os cerca de 4 mil de que António Breda dispõe, («uma escolha extremamente difícil»), tendo a projecção sido acompanhada por comentários do Dr. Deniz de Ramos.

De referir as presenças do presidente da Câmara Municipal e dos vereadores responsáveis pelos Pelouros do Turismo e da Cultura, respectivamente, José Júlio Ribeiro, Silva Pinto e Horácio Marçal.



O jardim do Largo 5 de Outubro.

(Foto António Breda)

A Praça Nova...

(Foto António Breda)

SENSIBILIZAR OS AUTARCAS PARA UM TRABALHO MAIS PROFUNDO

António Breda, antes do início da projecção dos seus diapositivos, manifestou o seu desejo que esta iniciativa «possa sensibilizar os autarcas para a elaboração de um trabalho mais profundo», numa referência clara a dois projectos que mantém há já algum tempo e que, como referiu, espera que «sejam uma realidade a curto prazo»: um diaporama que se intitulará «Do Barril à Venda Nova» e a monografia do concelho.

«Desejamos uma Águeda em mudança, mas com perspectivas de futuro», disse António Breda.

UM CAMPO DE GOLFE NO CAMPO DO MILHO...

O vereador Silva Pinto, no uso da palavra, começaria por referir que «importa respeitar o passado». «Mas que passado?», inquiriu o edil. «Vi-

mos casas muito bem demolidas, paisagens muito bem alteradas, casas que não deveriam ser demolidas e paisagens que não deveriam ter sido alteradas», afirmou, em jeito de resposta, Silva Pinto.

Continuando, o vereador disse que «importa organizar o presente», manifestando, de seguida, o seu «gosto» pela «boa qualidade de vida e por ruas e praças abertas».

«Muitas vezes, é-se tentado no Executivo a destruir certas áreas, tal a pressão de requerentes e os anseios do autarcas em mostrar obras», afirmaria Silva Pinto, que, depois de salientar a importância da iniciativa do Rotary aguedense, inquiriu: «Vamos quedar-nos ou vamos, em conjunto, preparar o futuro para os nossos vindouros?».

A finalizar, Silva Pinto anunciou que tinha sido feito um requerimento para construir um campo de golfe nas margens do rio, em terrenos situados a montante da Ponte, ocupados, actualmente por campos de milho. «Queremos honrar um passado ou ter um campo de golfe?»...

ÁGUEDA

NÃO PAROU NO TEMPO...

Horácio Marçal iniciou a sua intervenção dizendo que «Águeda não parou no tempo», acrescentando que «o movimento e a modernidade, muitas vezes, não permitem que se mantenha a arquitectura dos nossos bisavós».

«Há que perspectivar Águeda no futuro», afirmou, para referir que «hoje, o ritmo da actividade de Águeda não se pode compadecer com sentimentalismos» e frisar que «importa ter coragem para solucionar os problemas e para perspectivar o futuro».

Horácio Marçal, a finalizar, apontou a necessidade de uma «urbanização moderna, adaptada ao tempo», «para bem da nossa terra e para proporcionar uma melhor vida aos aguedenses».

APROXIMAR A CÂMARA DOS MUNICÍPEIS

O Presidente da Câmara de Águeda começaria por manifestar o seu «entusiasmo» relativamente à feitura do diaporama que António Breda pretende levar por diante, para, interpretando a projecção de diapositivos através de «factores de ordem sociológica», referir que «o bucolismo destas imagens reproduz uma Águeda que tem as suas raízes numa sociedade rural».

«Há que perspectivar Águeda no futuro», afirmou, para referir que «hoje, o ritmo da actividade de Águeda não se pode compadecer com sentimentalismos» e frisar que «importa ter coragem para solucionar os problemas e para perspectivar o futuro».

Após afirmar que «a geração actual já perdeu as raízes rurais», José Júlio Ribeiro disse que «é evidente que se têm de fazer modificações na Águeda-concelho», transformações que se deverão dar «sem nunca ofender as grandes tradições».

Foi dentro deste espírito que o edil manifestou a sua posição favorável à conservação da Capela de S. Sebastião, «a única coisa pública que representa a sociedade rural em Águeda, significando a sua humildade e actividade nos anos 20 e 30». «Seria destruímos alguma coisa que define uma época que antecedeu a actual sociedade industrial», diria ainda.

José Júlio Ribeiro salientou, de seguida, a importância «pedagógica» do diaporama, «que deverá ser mostrado em todo o concelho», «para que as transformações sejam participadas pelos munícipes».

«O diaporama poderá ser o pontapé de saída para uma cada vez maior aproximação entre a Câmara Municipal e os munícipes», rematou o presidente da edilidade.

Antes de dar por encerrada a reunião, o presidente do Rotary Clube de Águeda, Pinho e Freitas, afirmaria a necessidade de se salvaguardar a colecção de 4000 diapositivos de que António Breda dispõe. «António Breda fotografa Águeda como um jovem fotografa a namorada: com muito amor», consideraria Pinho e Freitas.

CMT — Transitários, Ld.ª

CERTIFICO QUE por escritura de 28 de Março de 1988, lavrada de fl. 73 a fl. 76 do livro de notas para escrituras diversas n.º 121-E do Cartório Notarial de Albergaria-a-Velha, a cargo da notária licenciada Maria Briolanja Nolasco Pires, foi constituída entre José Augusto Tavares da Conceição, residente na Rua Capitão Sousa Pizarro, 76, freguesia da Glória, da cidade de Aveiro, António Manuel Fernandes Martins, residente no lugar do Outeiro Velho, freguesia de Barrô, concelho de Águeda, e Paulo Manuel da Graça Fernandes Castro, residente na Quinta do Carramona, 32-C, rés-do-chão, no lugar e freguesia de Esqueira, da cidade de Aveiro, casados, uma sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Estrada Nacional n.º 109, no lugar e freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de CMT — Transitários, Ld.ª, tem a sua sede na Estrada Nacional n.º 109, no lugar e freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, com início hoje.

§ Único — Por simples deliberação da assembleia geral, a gerência da sociedade poderá deslocar a sua sede, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, e criar, transferir ou encerrar filiais ou outras formas de representação em qualquer lugar do território nacional ou estrangeiro.

2.º — O objecto social consiste na prestação de serviços a terceiros, no âmbito da planificação, controlo, coordenação e direcção das operações necessárias à execução das formalidades e trâmites exigidos na expedição, recepção e circulação de bens ou mercadorias e agentes de navegação.

3.º — O capital social, integralmente subscrito, é de 5 000 000\$ e corresponde à soma de três quotas: uma de 2 550 000\$, do sócio José Augusto Tavares da Conceição, e duas de 1 225 000\$, pertencentes uma a cada um dos sócios António Manuel Fernandes Martins e Paulo Manuel da Graça Fernandes Castro.

§ Único — O sócio José Augusto Tavares da Conceição já realizou da sua quota 1 325 000\$, em dinheiro, e cada um dos restantes sócios realizou 50%, em dinheiro, da respectiva quota, obrigando-se todos à realização da parte restante, em dinheiro, no prazo máximo de três anos a contar desta data.

4.º — Mediante deliberação unânime dos sócios, poder-lhes-ão ser exigidos suprimentos de capital nas condições de juro e reembolso a deliberar em assembleia geral.

5.º — A cessão de quotas é livre entre os sócios; para estranhos carece do consentimento da sociedade, a qual gozará do direito de preferência em primeiro lugar e a seguir os sócios.

6.º — A gerência e representação da sociedade fica a cargo de todos os sócios desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme deliberação da assembleia geral, sendo necessário para a sua destituição uma maioria de três quartos do capital social.

§ Único — A sociedade fica vinculada com a intervenção e assinatura de dois gerentes em todos os actos e contratos, bastando, em actos de mero expediente, a assinatura de um deles.

7.º — No caso de falecimento um sócio, a sociedade continuará com os que lhe sobreviverem e os herdeiros daquele, tendo estes de designar um que a todos represente ou, não o fazendo, será a quota representada por quem for designado pela sociedade.

8.º — Nos termos da lei, ficam os gerentes autorizados a promover os levantamentos de capital necessários às despesas de instalação, início de actividade, investimentos e outros encargos sociais.

9.º — Todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as desta escritura, registo e despesas inerentes são da responsabilidade da sociedade.

Está conforme com o original.

Cartório Notarial de Albergaria-a-Velha, 29 de Março de 1988.

A Terceira-Ajudante,
Maria da Conceição Araújo Martins

(«Diário de Aveiro», N.º 881, de 20-5-88).



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

CÓDIGO POSTAL 3750

AVISO

ADMISSÃO DE PESSOAL

1 ARQUITECTO DE 2.ª CLASSE
1 ENGENHEIRO CIVIL OU TÉCNICO DE 2.ª CLASSE
1 DESENHADOR DE ESPECIALIDADE DE 2.ª CLASSE (CONSTRUÇÃO CIVIL)

Esta Câmara Municipal pretende contratar, a prazo certo, nos termos do art. 44.º do Decreto-Lei n.º 247/87, de 17-6, pessoal com as categorias acima referidas, para exercer funções no Gabinete do Plano Director Municipal.

Para o efeito deverão os interessados dirigir-se à Secção de Pessoal, até ao próximo dia 3 de Junho, onde receberão os convenientes esclarecimentos.

Águeda e Secretaria da Câmara Municipal, 18 de Junho de 1988.

O Presidente da Câmara,
a) José Júlio Ribeiro

(«Diário de Aveiro», N.º 881, de 20-5-88).



GICA emite comunicado sobre o Grande Prémio de Portugal de Motocross

O Ginásio Clube de Águeda e a sua Secção de Motorismo emitiram um comunicado no qual manifestam a todos quantos estiveram presentes no seu crossódromo do Casarão, no último Domingo, para assistir à 6.ª Prova do Campeonato do Mundo de 125 cc em Motocross, «as suas sinceras desculpas pela não realização da 2.ª manga, em resultado de problemas mecânicos na grelha de partida, a qual estava homologada pela FIM, e a que não foi alheio também o posicionamento dos pilotos no momento da partida, que era incorrecto».

No mesmo comunicado, o GICA informa «todos os amantes da modalidade», que «no aspecto técnico, o Juri Internacional presente foi unânime em considerar a Pista e a Organização de excelentes, pelo que nada irá interferir com futuras realizações a nível Mundial».

A finalizar, pode ler-se que «de qualquer modo era imperativo do Ginásio Clube de Águeda manifestar o seu desagrado pelo facto de não ter oferecido o espectáculo completo que já naquele momento, empolgava toda a assistência».

Pelo País

RAPAZES PORTUGUESES LEVADOS AO ENGANO PARA A GALIZA

As autoridades espanholas entregaram esta semana à Guarda Fiscal de Valença o português Joaquim Filipe, de 15 anos, que afirma ter sido obrigado a mendigar na Galiza. Joaquim, natural de Matosinhos, alega que, com mais três rapazes da sua idade, andava a mendigar e tinha de entregar tudo o que obtinha a um português que o levava ao engano para Espanha. De acordo com esta versão contada à Guarda Fiscal de Valença, o homem — que a Judiciária de Vigo tenta agora identificar — prometera trabalho aos rapazes, em carrosséis de férias. E depois obrigara-os a pedir esmola. Perante o logro, Joaquim foi queixar-se a um jornal, que o pôs em contacto com as autoridades, a fim de que estas o entregassem na fronteira portuguesa.

GUERRA DE ASSINATURAS EM CONFLITO ENTRE FREGUESIAS

A assinatura, por moradores, de abaixo-assinados de carácter contraditório é mais um episódio de uma «guerra» de delimitação de fronteiras que se está a reacender entre freguesias alentejanas. Em causa está um conflito entre as freguesias de Santa Clara e Pereiras-Gare, do concelho de Odemira, conflito existente desde a criação da última, em 1986. Santa Clara dispõe agora de uma abaixo-assinado subscrito por 46 eleitores que manifestam desejo de voltarem a pertencer a esta freguesia. Pereiras-Gare refere que, daqueles 46 subscritores, 24 manifestaram também, num noutro abaixo-assinado, vontade de continuarem a pertencer à nova freguesia. Os defensores da mais nova freguesia vão mais longe e dizem que das assinaturas do documento de Santa Clara «dez são falsas e algumas pertencem a eleitores não residentes». A última «acha» para a fogueira da «guerra» de fronteiras foi lançada pela deputada socialista Helena Torres Marques, que recentemente voltou a contestar os limites fixados quando a nova freguesia de Pereiras-Gare foi criada, por desanexação de Santa Clara.

FESTAS DA CIDADE DO PORTO ANIMAM MÊS DE JUNHO

Uma monumental sessão de fogo de artifício sobre a Ponte de D. Luís I, na tradição do início de século, é o ponto alto das festas que em Junho vão animar a cidade do Porto. As comemorações iniciam-se com um coral sinfónico, na Igreja da Lapa, decorrendo entre 1 e 12 do próximo mês o FITEI — Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, este ano incluído nas Festas da Cidade do Porto. O programa das festas foi apresentado aos órgãos de comunicação social na Casa do Roseiral, no Palácio de Cristal, pelo presidente da Câmara do Porto, Fernando Cabral, e pelo vereador do pelouro do Turismo, Rui Pereira.

GAIA COMEMORA 700 ANOS DE FORAL

Mais de meia centena de autarquias, associações, grupos folclóricos e colectividades de recreio e desporto do concelho de Gaia inscreveram-se para participar no cortejo comemorativo dos 700 anos do Foral de D. Dinis, informou ontem a Câmara Municipal. Estas inscrições correspondem a mais de 1.500 pessoas que vão integrar o cortejo alegórico, previsto para 25 de Junho, na zona ribeirinha do Centro Histórico de Gaia, até ao cais. O cortejo está a ser organizado pela Casa Municipal da Cultura e pelos Serviços de Acção Cultural da Edilidade.

MUNICÍPIO DE PALMELA DÁ CAL E PINCÉIS A QUEM QUISER PINTAR A CASA

A Câmara de Palmela oferece cal e pincéis aos residentes que, até 31 de Agosto, queiram pintar as suas casas — anunciou o Município. «Pinte a sua casa» é precisamente o título da campanha, que prevê também uma redução substancial no preço das tintas, desde que tenham os tons da Região: branco, ocre, azul anil e cinzento. Para além disso todas as reparações em residências feitas durante este período estão completamente isentas de taxas e licenças camarárias. Segundo a Câmara, esta iniciativa destina-se a evitar a «constante degradação das habitações» e a salvaguardar o património histórico e cultural de Palmela.

Decisões do Tribunal da Relação

SECÇÃO SOCIAL Causas julgadas em 17-5-1988

Apelação n.º 12/88 — **Tomar** — José Sebastião Gomes Cabrita com Banco Nacional Ultramarino, EP — Confirmada.
Apelação n.º 1431 — **Coimbra** — Correios e Telecomunicações de Portugal, EP, com Joaquim Martins do Carmo — Confirmada.
Agravo n.º 7/88 — **Coimbra** — Banco Português do Atlântico, EP, com Carlos Manuel Figueiredo dos Santos — Negado provimento.
Apelação n.º 34/88 — **Figueira da Foz** — Serviço Central de Coordenação das Lotas de Vendagem, com Amorim Cunha Pereira — Revogada em parte.
Rec. Penal n.º 38/88 — **Viseu** — Urbano Figueiredo Cruz com M.º P.º — Anulado o julgamento.

1.ª SECÇÃO CÍVEL

Causas julgadas em 17-5-1988

Agravo n.º 86/88 — **Guarda** — Banco Pinto & Sotto Mayor, EP, com Vítor Carlos Viana Valente e outros — Provido.
Reclamação n.º 14219-A — **Relação** — Fábrica Mendes Godinho, SA, com Manuel Mendes Godinho & Filhos, Lda. — Mantido o despacho do relator.
Agravo n.º 152/88 — **Cantanhede** — Serafim da Glória Luís com José da Silva Luís — Adiado.
Apelação n.º 16485 — **Figueira da Foz** — Companhia de Seguros «METRÓPOLE, EP», com José Moreira — Reparada a omissão quanto a custas.
Agravo n.º 17.633 — **Condeixa-a-Nova** — Amélia Leitão Ribeiro com Fundo de Garantia Automóvel — Provido.
Apelação n.º 17.650 — **Santa Comba Dão** — Cabral & Oliveira, Lda., com «O TRABALHO» Companhia de Seguros — Confirmada.

Português estrangulado na sua residência na África do Sul

O imigrante português José dos Santos Mendes, de 53 anos de idade, natural de Faro, mais conhecido por «Sapatinho Branco» foi encontrado estrangulado com uma camisola na sua residência, em Pretória.

O jornal «O Século de Joanesburgo», refere que José dos Santos Mendes, de 53 anos, natural do concelho de Faro onde reside a mulher e dois filhos era bastante conhecido e estimado em Pretória onde residia desde 1966 e onde desenvolvia a sua actividade profissional na construção civil.

Dada a sua ausência, os seus empregados dirigiram-se aos seus aposentos tendo deparado com o patrão em pijama e prostrado na carpeta já sem vida.

O malogrado apresentava escoriações numa das faces e terá sido estrangulado com uma sua camisola deixada no local onde foi cometido o crime que, segundo as autoridades que tomaram conta da ocorrência e procedem a investigações, terá sido praticado sobre a madrugada.

Ainda a morte dos dois comandos

Comissão Nacional Justiça e Paz tomou posição

A Comissão Nacional Justiça e Paz, através do seu Secretariado Permanente, reunido recentemente, reflectiu sobre as informações vindas a público através da comunicação social sobre a morte dos dois comandos, na sequência de exercícios físicos de adestramento militar.

Lamentando a morte dos jovens, a Comissão Nacional Justiça e Paz deliberou solicitar uma entrevista ao Chefe do Estado Maior do Exército, tendo em vista manifestar-lhe a sua preocupação pela violência com que parecem decorrer os exercícios físicos exigidos aos recrutas durante os cursos de instrução e dos quais já

Apelação n.º 18.136 — **Leiria** — Transportes Gameiro, Lda., com Companhia de Seguros «BONANÇA, EP. — Reparada a omissão quanto a custas.

Apelação n.º 18.195 — **Torres Novas** — Maria Fernanda Jesus Vital com José Pereira e mulher — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 18.205 — **Relação** — Estelina Graciete Almerinda de Lurdes Oliveira Carvalho com José Joaquim Pereira Lameira — Concedida a revisão.

Rev. Sent. Est. n.º 18.119 — **Relação** — José Martins de Figueiredo com Eugénia Marcos de Figueiredo — Concedida a revisão.

Apelação n.º 54/88 — **Alcobaça** — Banco Nacional Ultramarino, EP, com Francisco de Almeida e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 182/88 — **Oliveira de Frades** — Massa Falida da VOUGAL — Produtos Agrícolas, Lda., com Banco Borges & Irmão, EP — Negado provimento.

Apelação n.º 17.687 — **Golegã** — Banco Pinto & Sotto Mayor, EP, com José Antunes Trindade e mulher — Adiado.

Rev. Sent. Est. n.º 18.208 — **Relação** — António Marques Parreira com Maria de Lurdes Pereira Sousa — Concedida a revisão.

Apelação n.º 18.237 — **Coimbra** — Joaquim Gama de Oliveira e mulher com Maria Ruth de Oliveira Lopes Morais Abrantes — Confirmada.

Agravo n.º 280/88 — **Coimbra** — Maria Cristina Marques Pinheiro e marido com Gil Simões Esteves — Negado provimento.

Apelação n.º 17.112 — **Leiria** — Salvador & Caetano, Lda., com Comércio e Reparação Colipo, Lda. — Confirmada.

Apelação n.º 18.232 — **Alcanena** — Henrique Patrício Calado Luís com Patrício da Silva Luís & Filhos, Lda. e outros — Confirmada.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

Causas julgadas em 17-5-1988

Rev. Sent. Est. n.º 17.696 — **Relação** — Saul do Carmo Oliveira com Maria Madalena Oliveira — Concedida a revisão.

Reclamação n.º 18.171-A — **Relação** — José Duarte da Cruz Lisboa e mulher com Luís da Cruz Lisboa — Deferida a reclamação.

Reclamação n.º 18.222-A — **Relação** — DRAMIN e Exploração de Minas e Dragagens, Lda., com José Carlos Garcia da Cunha Leal, mulher e outros — Deferida a reclamação.

Apelação n.º 12/88 — **Leiria** — GUICAR — Leiria, Comércio de Camiões, Lda., com Albino Coelho e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 384/88 — **Alvaiázere** — Fernando Andrade Borges com Realtina da Conceição Gaspar Brites e marido — Negado provimento.

Rev. Sent. Est. n.º 46/88 — **Relação** — Beatriz Figueiredo Pereira com Vitorino Pereira Filipe — Concedida a revisão.

Trib. Eclesi. n.º 403/88 — **Relação** — M.º P.º com António Rodrigues Marques e outros — Concedido o «exequatur».

Apelação n.º 17.396 — **Covilhã** — Confecções Lança, Lda. com Pottendorfer Textil Werke Gesellschaft, M.B.H. — Austrália — Confirmada.

Agravo n.º 17.859 — **Viseu** — Nuno R. Marques, Lda. com Hamilton Rodrigues Fernandes e outro — Negado provimento.

Reclamação n.º 18.273-A — **Relação** — Conservador do Registo Predial de Mira com Isaura dos Santos Gomes e marido — Admitido o recurso.

Apelação n.º 18.296 — **Santa Comba Dão** — António Neves e mulher com Armelino Pereira Marques e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 18.002 — **Alcobaça** — Manuel da Silva Carreira e mulher com José Vala Pragosa e mulher — Retirado da tabela.

Apelação n.º 17.494 — **Tomar** — «MUNDIAL CONFIANÇA, EP» — Companhia de Seguros, Lisboa, com António Silveira Simões — Retirado da tabela.

Apelação n.º 17.602 — **Covilhã** — Aníbal Saraiva e mulher com Banco Português do Atlântico, EP — Retirado da tabela.

Agravo n.º 234/88 — **Aveiro** — Crédito Predial Português com SINCAMPESCA — Sociedade Industrial e Comercial de Pescas — Retirado da tabela.

SECÇÃO CRIMINAL

Causas julgadas em 18-5-1988

Rec. Penal n.º 215 — **Tomar** — José David Ribeiro Ferreira com M.º P.º — Julgada extinta a instância.

Rec. Penal n.º 705 — **Golegã** — César Manuel Palmela Almeida com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 39.185 — **Coimbra** — António Rodrigues com M.º P.º — Julgada extinta a instância.

Rec. Penal n.º 771 — **Vila Nova de Ourém** — Vítor Henrique Freire Cepa com M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 808 — **Alcobaça** — Luís Filipe Gomes Antunes com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 576 — **Tomar** — Rui Manuel dos Santos Alves Lopes com M.º P.º e Manuel de Jesus Rodrigues — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 650 — **Aveiro** — Joaquim Simões da Silva com M.º P.º — Julgada extinta a instância.

Rec. Penal n.º 706 — **Coimbra** — Latário Marques com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 759 — **Tomar** — TIC — M.º P.º com Juiz de Direito «a quo» e Francisco Silveira Maria — Provido.

Rec. Penal n.º 770 — **Anadia** — M.º P.º com Juiz de Direito «a quo» e Vítor Manuel Oliveira Rocha — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 814 — **Alcanena** — M.º P.º com Juiz de Direito da comarca de Alcanena e Manuel José da Silva Cardoso — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 166 — **Águeda** — REVI-GRÉS — Indústria de Revestimento de Grés, Lda. com M.º P.º Francisco Pita M. Pestana Reis e outro — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 167 — **Vagos** — Nelson Ferreira Cavaco e outros com M.º P.º e António Bento Ferreira — Adiado.

Rec. Penal n.º 273 — **Vagos** — Luís Armando da Costa com M.º P.º e Maria de Lurdes Ribeiro da Graça — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 345 — **Tomar** — M.º P.º com Maria da Conceição Duarte — Provido.

Rec. Penal n.º 813 — **Alcanena** — M.º P.º com Juiz de Direito da Comarca de Alcanena e outro — Provido.

Duas crianças carbonizadas num incêndio no Funchal

Duas crianças carbonizadas, uma de ano e meio e outra de três anos, é o balanço do incêndio que deflagrou quarta-feira, no Funchal, numa residência de condições muito precárias.

A residência do jovem casal, José Carlos do Rosário Teixeira e Graça Caldeira Jardim Teixeira estava construída em madeira, sobre o terraço de outra habitação, pertencente à mãe da mulher.

No momento que deflagrou o incêndio — cujas causas ainda não estão esclarecidas, embora se pense na ocorrência de um curto-circuito — as crianças estavam a ver televisão, enquanto a mãe tinha ido ao supermercado.

Minutos antes, a avó tinha ido ver como estavam os netos, tendo confirmado que nada de anormal se passava, mas pouco depois e já em casa, ouviu um estrondo e viu a pequena casa de madeira completamente envolta em chamas.

A mãe das duas crianças, Luís Carlos e Marco Paulo, que acabava de chegar, ainda tentou salvar os filhos, mas era já demasiado tarde. Entrou em choque e sofreu algumas queimaduras de pouca gravidade.

Breves Internacionais

NUMEA — Quatro pessoas, dois adultos e duas crianças, ficaram ontem feridos na explosão de uma bomba colocada na entrada de uma casa de um bairro residencial em Numea, centro administrativo da Nova Caledónia. Os feridos, todos malanésios, foram hospitalizados, mas não estão em estado grave, disse a polícia francesa, que desconhecesse os autores do atentado. A explosão causou importantes danos materiais na casa, situada num bairro quase exclusivamente habitado por autóctones canacas deste território ultramarino francês do Pacífico.

BEIRUTE — Milícias xiitas rivais confrontaram-se ontem nos subúrbios a Sul de Beirute, onde sequestradores pró-iranianos ameaçaram matar os reféns que têm em seu poder caso as tropas sírias intervenham nos combates. Fontes da segurança e residentes afirmaram que elementos da milícia Amal, apoiada pela Síria, e do Hizbollah (Partido de Deus), pró-iraniano, entrincheirados atrás de sacos de areia e espalhados em telhados e no interior de edifícios travaram combates esporádicos.

MOSCOVO — O antigo ministro soviético do Interior Nikolai Shchelokov usou fundos públicos para efectuar orgias em que convidava membros da alta sociedade moscovita, revelou quarta-feira uma revista literária soviética. A «Literaturnaya Gaseta» refere ter Shchelokov desviado no mínimo 700 mil rublos (um milhão de dólares) antes de se retirar em 1982, após um mandato de 14 anos. O antigo ministro soviético suicidou-se em 1984, na sequência de investigações acerca das suas actividades, depois de, dois anos antes, a sua mulher ter igualmente posto termo à vida.

ROMA — Nos próximos três meses, a Europa Ocidental estará no ponto de mira dos grupos terroristas islâmico-palestinos, que preparam atentados em Madrid, Berlim, Paris, Bona, Bruxelas e Estocolmo. A informação, proveniente dos serviços secretos norte-americanos (CIA), foi dirigida às polícias dos diversos países da Europa Ocidental, e publicada no último número do semanário italiano «L'Europeo». Os possíveis atentados começarão, segundo o semanário, nos meados de Junho em Estocolmo, para prosseguir em Paris e Bruxelas.

DUBAI — Duas lanchas rápidas iranianas atacaram ontem um petroleiro norueguês no Sul do Golfo Pérsico, provocando um incêndio a bordo, disseram fontes da navegação. O petroleiro, de 55,361 toneladas, foi atingido cinco vezes pelo fogo iriano, cerca das 4h15 no Estreito de Ormuz, tendo um membro da tripulação ficado ligeiramente ferido. Depois de extinto o incêndio a bordo, o navio dirigiu-se para o porto de Dubai.

BEMBIRRE (Espanha) — Um mineiro português ficou ontem gravemente ferido em consequência de um acidente de trabalho numa mina da empresa «Minas Associadas», situada em Bembirre (província de Leão, no centro de Espanha), informaram fontes sindicais. José da Costa Gonçalves, de 49 anos, perdeu quarta-feira à noite o antebraço esquerdo ao ser apanhado por um tapete rolante de transporte de material. Conduzido ao Hospital de Santiago de Ponferrada, ficou internado na unidade de cuidados intensivos. O mineiro português ferido reside em Bembirre e é casado e pai de seis filhos.

TÓQUIO — O índice Nikkei, barómetro da Bolsa de Tóquio, registou ontem a sua mais forte baixa numa sessão desde o início do ano, descendo 394,34 ienes para fechar a 27.373,24 ienes. Em 26 de Dezembro de 1987, o Nikkei tinha perdido 587,50 ienes. Cerca de 1.000 milhões de acções foram ontem transaccionadas, contra 1.290 milhões na quarta-feira. A baixa em Wall Street, os receios de um agravamento da inflação e a subida das taxas de juro levaram os investidores a tomar lucros — disseram corretores.

Ouro e platina preferidos em detrimento da prata

Sueste asiático: a procura maciça do metal amarelo

Os mercados de ouro e da platina beneficiaram fortemente da procura dos países do sueste asiático, enquanto a prata continua a ser marginalizada — afirmam os analistas da firma Samuel Montagu no seu relatório anual 1987 sobre o ouro, publicado ontem em Londres. O preço médio do ouro em 1988 deverá registar um aumento em relação a 1987 (446,5 dólares a onça), segundo as projecções da firma londrina.

A baixa do preço deverá ser limitada, a curto prazo, a 5-10 por cento à taxa actual dos câmbios, enquanto os países do sueste asiático continuarão a procurar maciçamente o metal amarelo.

Uma forte procura por parte da Formosa, que comprou 68 toneladas suplementares em Janeiro e Fevereiro, e do Japão, que importou 73 toneladas no primeiro trimestre de 1988, foi um factor determinante para a subida dos preços, pela primeira vez desde o fim de Fevereiro.

Se as previsões de uma forte procura se confirmarem, uma significativa subida dos preços poderá ocorrer até ao final de 1988, alimentada por dois acontecimentos: eleições presidenciais nos Estados Unidos e receios de um conflito social na África do Sul suscitados por reivindicações salariais.

O preço do ouro em 1987 aumentou 28 por cento em relação ao ano anterior, num mercado particularmente activo nos últimos meses — indica a Samuel Montagu.

O metal amarelo beneficiou de flutuações do preço do petróleo, da baixa do dólar, da intensificação da guerra no Golfo Pérsico, dos conflitos sociais na África do Sul e da crise bolsista de Outubro.

A produção aurífera do mundo ocidental aumentou 4 por cento para um recorde de 1.341 toneladas, tendo a da África do Sul baixado 5 por cento para 45 por cento (605 toneladas), segundo o relatório da firma londrina.

As vendas dos países comunistas baixaram para 305 toneladas, contra 400 em 1986. A União Soviética forneceu em 1987 cerca de 280 toneladas, tal como no ano anterior.

As vendas totais de ouro em 1987 aumentaram 3 por cento para 1.786 toneladas, segundo as projecções da Samuel Montagu.

A procura de ouro pela joalheria progrediu cerca de 2 por cento, para 790 toneladas e pela indústria aumentou mais de 4 por cento para 240 toneladas.

No sueste asiático, a forte procura de ouro verificou-se durante todo o ano de 1987. As importações do Japão ascenderam a 242 toneladas e as da Formosa a 116 toneladas.

A platina deverá conhecer novamente, em 1988, uma extrema versatilidade, sob a influência de acontecimentos na África do Sul.

No entanto, se a forte procura actual persistir, os preços poderão de novo estabelecer-se acima dos 600 dólares a onça, contra um preço médio de 556,64 dólares em 1987.

Contudo, para que esse nível seja mantido, será necessário que os Estados Unidos mani-

festem um maior interesse — salientaram os analistas londrinos.

A procura industrial de platina subiu em 1987 e teria sido superior ao recorde 3 milhões de onças, devido a um grande consumo por parte dos construtores automóveis da Europa ocidental e do Japão.

As importações japonesas de platina em 1987 ascenderam a 1,7 milhões de onças, mais de metade da procura total do mundo ocidental e aumentaram, em Janeiro e Fevereiro de 1988, para um nível recorde 530.000 onças.

O preço médio da prata em 1988 não deverá ser superior ao de 1987 (7,01 dólares a onça), já que os investigadores e especuladores manifestam pouco interesse.

O mercado deverá conhecer poucos movimentos, apesar das incertezas económicas nos Estados Unidos previsíveis com a aproximação das eleições presidenciais — salienta a Samuel Montagu no seu relatório.

Os preços da prata em 1988, expressos em dólares, foram extremamente voláteis, apesar de um aumento de cerca de 28 por cento em relação a 1986.

Preços mais elevados favoreceram uma subida de 4 por cento da produção mineira do mundo ocidental, para 10.535 toneladas. A oferta total mundial foi calculada em 13.365 toneladas, inferior em 570 toneladas à procura.

O consumo industrial de prata aumentou moderadamente para 11.700 toneladas, segundo as projecções. A Índia foi o principal importador, pelo segundo ano consecutivo, com 125 toneladas.

Justiça e reconciliação em vez de violência

— mensagem que o Papa difundiu por 17 cidades latino-americanas

O Papa João Paulo II deixou ontem Asuncion de regresso a Roma, no termo de uma visita de três dias ao Paraguai com que concluiu uma viagem à América Latina que o levou também ao Uruguai, Peru e Bolívia. Durante as várias etapas da sua nona viagem à América Latina, o Papa exortou os quatro países a encontrar em paz e liberdade soluções para os graves problemas sociais e políticos com que se defrontam.

Antes de deixar o Paraguai, o Pontífice apelou ao Governo do general Alfredo Stroessner para pôr termo à situação de injustiça e discriminação em que vivem os índios e os camponeses sem terra.

Nas 17 cidades que visitou no Uruguai, Bolívia, Peru e Paraguai, o Pontífice reafirmou a sua mensagem em defesa do desenvolvimento com justiça e reconciliação em vez de violência.

João Paulo II disse aos Governos latino-americanos que tinham o dever moral de criar condições no sentido de uma maior participação da população nas iniciativas políticas e económicas com vista à melhoria das suas condições de vida.

Os países industrializados têm o dever de ajudar os mais pobres a ter acesso ao pleno desenvolvimento económico e político de forma a que possam sair da situação de miséria e instabilidade com que se defrontam, disse o Papa.

Algumas das situações de injustiça crónica da América Latina, designadamente a pobreza, são uma consequência do capitalismo liberal enquanto outras foram causadas por «formas de opressão inspiradas pelo colectivismo marxista», disse.

O Pontífice apelou para a construção de uma nova sociedade na América Latina capaz de pôr termo a problemas como a mortalidade infantil, subnutrição, desemprego e à inexistência de infra-estruturas sanitárias e educacionais adequadas.

João Paulo II condenou a corrupção dos aparelhos do Estado, afirmando que os políticos devem preocupar-se com o povo e não com a acumulação de riqueza e poder pessoal.

Lançou o seu mais veemente apelo contra a violência durante a estada de 40 horas em Lima, durante a qual a polícia peruana mobilizou o maior dispositivo de segurança de que há memória em viagens do Chefe da Santa Sé.

Naquela cidade, o Papa exortou o grupo rebelde «Sendero Luminoso», a quem a polícia atribuiu a responsabilidade dos atentados ocorridos na noite da chegada do Sumo Pontífice, a renunciar à violência e converter-se à paz.

Uma das questões que mais dominou as suas intervenções foi o papel e os direitos da Igreja na América Latina, que no ano 2000 deverá ter mais de 860 milhões de católicos.

«A Igreja não pode confinar-se aos lugares de culto», disse João Paulo II no final de um encontro com o Presidente do Paraguai, cujo Governo mantém relações de relativa tensão com os dignitários católicos.

A defesa dos valores cristãos em crise, com alusões entre outras questões ao divórcio, aborto, controlo de natalidade planificado pelo Estado, foram também abordados por João Paulo II nesta viagem.



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado por vezes muito nublado com nuvens altas. Vento fraco ou moderado de Nordeste. Pequena subida da temperatura.

SOL — Nascimento às 6.14. Ocaso às 20.46.

LUA — Lua Nova. Melhoria de tempo. Quarto Crescente às 16 horas e 49 minutos do dia 23/5. Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 06h41 e 18h56. Baixa-Mar às 12h23.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 07h07 e 19h22. Baixa-Mar às 12h28.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Gansos Selvagens II», de Peter Hunt com Scott Glenn e Barbara Carrera. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «O Gladiador», de Paul Michael Glaser, com Schwarzenegger. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Arma Explosiva». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (21152) — «Atracção Fatal». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Wall Street». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Jake Speed, O Vingador». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCIA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52625
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 19/05/88

CHEQUES	Cotação		NOTAS E MOEDAS	Cotação	
	Compra	Venda		Compra	Venda
Dólar (USA)	138\$448	139\$002	África do Sul (Rand)	50\$00	55\$00
Marco (Alem.)	81\$474	81\$800	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$65	81\$75
Franco (Fr.)	24\$067	24\$163	Austria (Xelim)	11\$45	11\$65
Libra (Ingl.)	258\$273	259\$309	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2312	1\$2362	Brasil (Cruzado)	\$60	\$85
ECU (CEE)	169\$529	170\$209	Canadá (Dólar)	111\$00	113\$00
Lira (Itália)	0\$10974	0\$11018	Dinamarca (Coroa)	21\$05	21\$45
Florim (Hol.)	72\$773	73\$025	Espanha (Peseta)	1\$19	1\$29
Franco (Bél.)	39\$021	39\$177	E. U. A. (Dólar)	137\$75	140\$75
Franco (Suíça)	97\$787	98\$179	Finlândia (Makka)	34\$05	34\$65
Iéne (Japão)	1\$1089	1\$1133	França (Franco)	23\$80	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$412	23\$506	Holanda (Florim)	72\$00	73\$00
Coroa (Nor.)	22\$370	22\$460	Irlanda (Libra)	21\$675	22\$000
Coroa (Dinam.)	21\$312	21\$398	Itália (Lira)	\$102	\$115
Lib. (Ir.)	217\$771	218\$643	Japão (Iéne)	1\$06	1\$10
Dracma (Grécia)	1\$0165	1\$0205	Noruega (Coroa)	22\$15	22\$65
Dólar (Canadá)	111\$418	111\$864	Reino Unido (Libra)	257\$00	261\$00
Xelim (Austria)	11\$591	11\$637	Suécia (Coroa)	23\$20	23\$70
Makka (Finl.)	34\$375	34\$513	Suíça (Franco)	96\$75	98\$00
Rand (Áfr. Sul)	62\$343	62\$593	Venezuela (Bolívar)	4\$00	4\$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja (Santo Amaro), Vista Alegre (Ilhavo), Aveiro, Entroncamento da Pampilhosa (Mealhada), Mealhada, Tocha e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Tocha, Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

Efemérides

o que tem acontecido a 20 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Maio:

1277 — Morre Pedro Hispano, o Papa português, que ocupou a cadeira de S. Pedro com o nome de João XXI.

1498 — Vasco da Gama fundeia a sua armada defronte da cidade de Calecute, terminando a primeira viagem marítima para a Índia.

1506 — Morre, em Espanha, o navegador Cristóvão Colombo.

1799 — Napoleão Bonaparte levanta o cerco a Acre, defendida pelos turcos.

1882 — A Itália adere à aliança austro-alemã, que se transforma na Tripla Aliança.

1911 — Decorrem, em Portugal, eleições para a Assembleia Constituinte da primeira República.

1920 — O Presidente mexicano, Carranza, é assassinado, sucedendo-lhe Adolfo de La Huerta.

1921 — A Alemanha e a China restabelecem relações diplomáticas.

1927 — O avião norte-americano Charles Lindbergh inicia o seu voo solitário através do Oceano Atlântico.

— Através do Tratado de Jeda, a Grã-Bretanha reconhece a independência da Arábia Saudita.

1941 — Morre, no Porto, o escritor Raul Proença.

1943 — Os EUA e a Grã-Bretanha ratificam o tratado de abolição dos direitos extraterritoriais na China.

1964 — O Presidente francês, Charles de Gaulle, propõe a realização de uma conferência internacional com o objectivo de restabelecer a paz e a neutralidade no reino do Laos, na Indochina.

1974 — A URSS e a Líbia assinam um acordo de trocas comerciais e de fornecimento de armamento ao regime de Khadafy.

1975 — A Câmara de Representantes dos EUA vota contra a redução de tropas norte-americanas no estrangeiro.

1976 — Morre o grão-mestre da maçonaria portuguesa Luís Rebordão.

1980 — Em Portugal, a Banca e os seguros permanecem vedados à iniciativa privada, com o parecer de inconstitucionalidade dada pelo Conselho da Revolução à terceira proposta governamental sobre a delimitação dos sectores público e privado.

1982 — A Grã-Bretanha, através da sua Primeira-Ministra, Margaret Thatcher, rejeita o apelo da ONU para novas conversações com a Argentina sobre a questão das Ilhas Falkland/Malvinas.

1983 — O pedido de inconstitucionalidade da taxa de 25 escudos para aquisição de medicamentos é o primeiro processo enviado para o recém-criado Tribunal Constitucional.

1984 — O segundo Congresso do MDM aprova a Carta dos Direitos da Mulher, onde se exige o direito ao trabalho, a garantia de emprego e de formação e promoção profissional e a igualdade efectiva de remunerações, horário e condições de trabalho.
— Termina, na Figueira da Foz, o Congresso Constituinte da Associação Nacional de Municípios, organismo que, segundo deliberação dos cerca de 950 delegados presentes, é uma associação de direito privado.

1985 — O Presidente da República, general Ramalho Eanes, parte de Lisboa para uma visita oficial à China.

1986 — E feito, simultaneamente em Lisboa e Pequim, o anúncio oficial do início das conversações luso-chinesas sobre o futuro de Macau, previstas para a última semana de Junho próximo.

1987 — Otel Saraiva de Carvalho é condenado, pelo Tribunal de Monsanto, a 15 anos de prisão, por ter sido considerado culpado do crime de organização terrorista.

Este é o centésimo quadragésimo primeiro dia do ano. Faltam 225 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Se não temos vergonha de o pensar, não deveremos ter vergonha de o dizer» — Cícero (106 a.C. — 74 a.C.) — filósofo latino.

Este é o centésimo quadragésimo primeiro dia do ano. Faltam 225 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Se não temos vergonha de o pensar, não deveremos ter vergonha de o dizer» — Cícero (106 a.C. — 34 a.C.) — filósofo latino.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando
- 18.05 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.20 — Telenovela Roque Santeiro
- 21.20 — Contos e Vigários
- 22.20 — O Programa das Festas
- 22.25 — Tribunal de Polícia
- 23.25 — 24 Horas
- 24.00 — Remate
- 00.10 — Pela Noite Dentro

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Agora, Escolha!
- 15.40 — Desafio Mundial
- 16.30 — Giramundo
- 17.10 — Telenovela Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto por Ponto
- 19.10 — Formula One
- 20.05 — Cidade Nua
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Clube de Jornalistas
- 22.10 — O Detective Cantor
- 23.15 — Entre Barreiras
- 23.50 — Troféu

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Pampalini», «Clube de Leitura», «O Clube Dodo», «Desporto e Ciência», «Shagma e os Mundos Misteriosos», «Família Robinson» e «Bonanza».

- 12.05 — Trânsito
- 12.30 — TV Mulher
- 13.00 — Notícias
- 13.10 — Os Índios Navajo
- 14.10 — Parlamento
- 14.40 — Sobe e Desce
- 15.50 — Petzi
- 15.55 — Sessão da Tarde
- 17.40 — Capitão Power
- 18.10 — Vivamusica
- 19.15 — Sete Folhas
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado
- 21.05 — O Tempo
- 21.25 — Sim Senhor Primeiro-Ministro
- 21.55 — Clubissimo
- 23.10 — Cinema da Meia-Noite

RTP-2

- 09.00 — Abertura e Compacto Totally Live
- 13.15 — Compacto Selva de Pedra
- 16.00 — Troféu
- 20.00 — Music Box — «Off The Wall»
- 20.50 — Uma Boa Ideia
- 21.20 — Os Caminhos do Exílio
- 22.10 — O Som da Surpresa

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom dia em FM; 10 — Espaço aberto; 12 — (Hora Viva!); 14 — A Nossa Terra... seus usos e costumes; 15 — Música Popular; 16 — Nunca é tarde...; 18 — O Pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.

Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Grande Prémio Aveiro-Vilar Formoso

Dos nossos enviados especiais:

Arménio Bajouca e Carlos Campos

CICLISMO

Mudança de camisolas é a tónica da prova

Depois de na primeira etapa terem sido afastados da prova, por motivos diversos, 65 corredores partiram para a 2.ª etapa, que ligou a Guarda a Viseu, num percurso de 123 quilómetros, em piso excelente - que contrasta com o que habitualmente encontramos na região de Aveiro - a proporcionar um bom andamento.

Logo à saída da Guarda, e com apenas 3 quilómetros de corrida, a primeira contagem de montanha.

O primeiro foi José Santiago (Boavista), que averbou mais 20 pontos, o 2.º Belmiro Pereira (Boavista), Joaquim Salgado (Garcia Joalheiros) o 3.º, Venceslau Fernandes (Sangalhos) o quarto e Carlos Pereira (Feirense) o 5.º.

Na descida da Guarda o "esticão" foi forte e desde logo os mais credenciados marcaram uma posição, com António Silva do C.C. de Loulé a atrasar-se em releção aos restantes e a ficar muito cá para trás.

Em Trancoso o primeiro era Raul Matias, com cerca de 1m 04s de vantagem dos restantes. E pouco mais adiante eram Valdemar Mininhas e Constâncio Reis que perdiam o contacto com o pelotão.

Na Meta Volante instalada em Celorico da Beira e com 66 quilómetros já percorridos, o primeiro foi Raul Matias (Bom Petisco/Tavira) com cerca de 20 segundos de vantagem de António Silva (Ruquita/Feirense), que já tinha cerca de 2 minutos de vantagem sobre os restantes.

Estes dois ciclistas viriam a juntar-se logo à saída de Celorico, passando então a assistir-se a um duelo interessante que viria a prolongar-se até à meta.

Em Fornos de Algodres, onde se encontrava a 2.ª Meta Volante, foi António Silva o primeiro e Raul Matias o segundo, com cerca de 3m 08 s de vantagem do pelotão, de onde pouco depois "saltava" José Leite para ir em busca dos fugitivos.

A chegada a Viseu teve um sprint vigoroso de Raul Matias que conseguiu 2 segundos de vantagem sobre Joaquim Fernandes (Garcia Joalheiro), e 10s sobre António Silva (Ruquita/Feirense).

Pouco mais atrasado chegou José Leite (Recer/Sangalhos).

A diferença de tempo dos primeiros foi suficiente para que a Camisola Amarela mudasse de corpo.

E foi precisamente o segundo da etapa, Joaquim Fernandes, que arrebatou a "amarela".

A etapa da tarde, percorrida em 52 quilómetros que ligam Viseu a S. Macário, foi, como se esperava, verdadeiramente demolidora para os 58 ciclistas ainda em prova.

Logo à saída de Viseu, a etapa ia ser recheada de escaramuças e cedo seis ciclistas se adiantaram aos restantes do pelotão.

Eram eles Eugénio Passos, Carlos Coelho, José Leite, Carlos Santos, Vitor Lourenço e António Silva que com alguma facilidade lograram o avanço de um minuto e 50 segundos.

Só que cá atrás no pelotão os mais credenciados reagiram e a vantagem foi decrescendo.

A meta, em S. Macário, a ordem foi a seguinte:

1.º — Manuel Abreu; 2.º — Carlos Moreira; 3.º — Belmiro Pereira; 4.º — Manuel Correia e 5.º — Venceslau Fernandes.

Vantagem conseguida por Manuel Abreu foi a suficiente para arrebatá-lo a Raul Matias o «gersey» amarelo que este conseguira na etapa de manhã.

Como o final da etapa coincidiu com uma contagem de primeira categoria para o Prémio de Montanha, a pontuação para este mesmo prémio foi a seguinte:

Pontos	
Manuel Abreu	20
Carlos Moreira	15
Belmiro Pereira	10
Manuel Correia	7
Venceslau Fernandes	5

Após esta etapa, a classificação geral na montanha é liderada por Venceslau Fernandes (San-

galhos) e por José Santiago (Boavista), ambos com 27 pontos.

Segue-se-lhes Belmiro Pereira, do Boavista, com 25 pontos, e depois Pedro Silva (Vigor/Lousã), Joaquim Salgado (Garcia Joalheiro) e Manuel Abreu (Garcia Joalheiro), todos com 20 pontos.

À hora do encerramento desta edição, ainda não era conhecido o comunicado oficial do júri, e dadas as dificuldades de acesso dos meios de comunicação não foi possível ao Diário de Aveiro informação mais pormenorizada.



As etapas de hoje

4.ª ETAPA			
Sexta-Feira — Dia 20 de Maio — 139 km			
OLIVEIRA DE FRADES — OLIVEIRA DE AZEMÉIS			
Controlo de partida	Média Horária		
	35 km		
Concentração: Largo da Câmara Municipal			
Caravana Publicitária: 13h00			
Controlo e Assinatura: 13h15-13h45			
Partida: 14h00			
Localidades e Indicações	Horário Provável		
OLIVEIRA DE FRADES, Vouzela, Termas	14h00	Esq. para Alvarenga, Ponte, estrada PINHEIRO	15h17
S. PEDRO DO SUL	14h28	(Abertura de Água)	15h26
CASTRO DAIRE,		ESTER DE BAIXO	15h34
		FAIFA	
		(Montanha, 3.ª cat.)	15h45
		CABRIL	16h02
		Limite do Distrito de Aveiro	
		(Montanha, 2.ª cat.)	16h12
		ALVARENGA	16h20
		ABAIXO DO GAMARÃO (JAE)	
		(Montanha, 1.ª cat.)	16h45
		AROUCA	
		(Abastecimento)	16h55
		(Fecho de Água)	—
		VALE DE CAMBRA	
		(Meta Volante)	17h34
		LA SALLETTE	
		(Meta 5 km)	17h47
		OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
		(Proleite)	18h00

As etapas de amanhã

5.ª ETAPA			
Sábado — Dia 21 de Maio — 141 km			
OLIV. DE AZEMÉIS — OLIV. DO BAIRRO			
Controlo de Partida	Média Horária		
	38 km		
Concentração: Proleite			
Caravana Publicitária: Jardim Oliv. Azeméis às 07h30			
Controlo e Assinatura: 07h45-08h15			
Partida: 08h30			
Localidades e Indicações	Horário Provável		
OLIVEIRA DE AZEMÉIS, Cucujães	08h30	CANTANHEDE, Dir. pelo Centro	11h34
S. JOÃO DA MADEIRA	08h41	(Fecho de Água)	—
ARRIFANA	08h45	MURTEDE	
S. MARIA FEIRA, por dentro, para Ovar	08h53	(estrada em reparação)	11h46
OVAR, direita para Porto, esq. S. Jacinto	09h11	MEALHADA	11h55
OVAR		CURIA,	
(Centro), Rot. para S. Jacinto	09h15	Espairo para Mogofores s/ cam. ferro	12h00
TORRÃO DO LAMEIRO	09h29	MALAPOSTA	12h05
PONTE DE VARELA	09h37	SANGALHOS	
MONTE	09h45	(Meta 5 km)	12h08
MURTOSA		OLIV. DO BAIRRO (RECER)	12h13
(Centro) direita para Estarreja	09h46		
(Abertura de Água)	—		
ESTARREJA	09h54		
AVEIRO			
(por dentro)	10h20		
ÍLHAVO	10h39		
(Meta Volante)			
VAGOS,			
Esq. para Sosa, dir. para Mamarrosa	10h48		
OUCÁ,			
Esq. para Mamarrosa	10h59		
SOTELHA			
(estrada em mau estado)	11h03		
BUSTOS,			
Dir. para Cantanhede	11h07		
Limite do dist de Aveiro/			
/Coimbra (Abastecimento)	11h13		

6.ª ETAPA			
Sábado — Dia 21 de Maio — 41 km			
ÁGUEDA — ANADIA			
Controlo de partida	Média Horária		
	40 km		
Concentração: Av. Eugénio Ribeiro			
Caravana Publicitária: 16h00			
Controlo e Assinatura: 16h15-16h45			
Partida: 17h00			
Localidades e Indicações	Horário Provável		
ÁGUEDA		(Recardães-Miraldó)	17h00
(Recardães-Miraldó)		BARRÓ	17h03
BARRÓ		ÁGUEDA (Centro),	
ÁGUEDA (Centro),		Assequins (Meta Volante)	17h07
Assequins (Meta Volante)		BOLFIAR,	
BOLFIAR,		Belazaima	17h16
Belazaima		BOIALVO	
BOIALVO		(Ponto quente)	17h27
(Ponto quente)		PÓVOA DO GAGO	
PÓVOA DO GAGO		(Curvas e contra-curvas)	17h37
(Curvas e contra-curvas)		VALE DA MÓ	17h44
VALE DA MÓ		MOITA	
MOITA		(Ponto quente)	17h51
(Ponto quente)		MONSARROS	17h57
MONSARROS		ANADIA	18h00
ANADIA		ANADIA (META)	
ANADIA (META)		(Ponto quente)	18h02

Pedalada do dia

A etapa Guarda-Viseu foi vivida por um dos repórteres do «Diário de Aveiro» de forma diferente. Isto porque, por amável convite da organização, a pôde fazer de helicóptero.

«Deixam-me ver o aparelho e eu dou-lhes um branco fresquinho». Isto foi o que nos disse o Ti Gonçalves quando aterrámos à entrada de Mangualde. Saimos da Guarda às dez horas da manhã para uma primeira aterragem em Freixeda. Os ciclistas lá em baixo palmo a palmo tentavam galgar o mais rapidamente que podiam o percurso. A panorâmica lá de cima é bem diferente. Ao nosso alcance, fugitivos, grosso do pelotão e atrasados. Tudo ao mesmo tempo.

O comandante Vinagre calma e tranquilamente pilotava o seu aparelho com a serenidade de quem sabe o que vai a fazer. O repórter tinha uma visão completamente diferente da corrida. Meia hora depois de termos descolado descíamos na Freixiosa. À beira da estrada, muito antes dos ciclistas passarem. Rapidamente fomos invadidos por uma multidão que queria ver o helicóptero. A corrida deixou de ter interesse. «Lá vêm eles». Eles, eram os ciclistas.

Passaram sem as palmas habituais, sem o carinho daqueles para quem «o monstro que voa» era mais importante. Ciclistas há todos

os dias. Helicópteros é que não. Depois subimos até Celorico da Beira. A cena repetiu-se. Daí até Mangualde, mais uma etapa neste sobe e desce, que nos entusiasmou e nos deu uma panorâmica diferente. Foi aí que o Ti Gonçalves quis trocar um «branquinho fresco» por uma mirada ao pássaro de ferro. Bebemos o «branco» e ele viu o aparelho. Depois a largada até Viseu.

Sem problemas, a calma numa visão diferente numa corrida de bicicletas. A «malta» da prova quer fotografias lá de cima. Uns querem também experimentar; outros, obrigado, mas cá em baixo é melhor.

A uma altura que variou entre os 300 e os 50 metros, a uma velocidade que rondou os 170 km, fizemos a tirada Guarda-Viseu.

O nosso obrigado ao comandante João Vinagre e ao navegador José Pedro Vinagre.

Foi bonito de se ver. Foi uma forma diferente de fazer ciclismo. Tivemos «pena» dos ciclistas, dos automobilistas, da caravana toda, mas sinceramente, lá em cima é bem melhor. Por todos os motivos.

Escrevemos este apontamento antes da subida de S. Macário. Que já nos está a arrepiar. E vamos de carro. Coitados dos ciclistas.

Que rica tarde vão ter. Não queria estar na pele deles.

Com o patrocínio de

MARQUINTA

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES: IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

2 lojas ao seu dispor

- Centro Comercial Oita — Lojas 119/120
- Centro Comercial Carramona — Loja 201

e brevemente no Centro Comercial do Bairro do Liceu

Auto-Mecânica Paulista, Ld.ª

Alinhamento electrónico de direcções e calibragem de rodas por sistema computadorizado e por infra-vermelhos na própria viatura.

TECNOLOGIA DE VANGUARDA — QUALIDADE DE SERVIÇOS

Tel. 551532

Padrões — SEVER DO VOUGA

RÚBRICA

— Soc. de Informática, Ld.ª

SERVIÇOS DE

- Contabilidade
- Gestão de Pessoal
- Gestão de stocks
- Gestão e Diagnóstico económico-financeiro
- Contabilização IVA
- Assistência Fiscal
- Agência de Contribuinte
- Seguros

R. Arcebispo P. Bilhano, 11 — Sala 1 — 3830 ÍLHAVO

Windsurfista aveirense vence Troféu Galitos/88

Com a presença de 25 concorrentes, em representação de nove clubes nortenhos, realizou-se recentemente na Costa Nova o Troféu Galitos 88 em WindSurf, uma organização da Secção de Vela do Clube dos Galitos. Destaque para Eugénio Santos (Galitos/Yophil), vencedor do troféu e agora primeiro classificado no Ranking Norte da modalidade. Miguél Feijó (Sport Clube do Porto) classificou-se em segundo, enquanto o seu colega de equipa Pedro Madureira ficou na terceira posição. Luís Rato (Galitos/Borlido) terminou na oitava posição da geral.

A organização contou com os apoios das Câmaras Municipais de Aveiro e Ílhavo, do Governo Civil, Rota da Luz e da Quai 34 - Força, sem os quais não teria sido possível a realização desta excelente jornada de WindSurf. Refira-se que o Troféu foi disputado em cinco regatas, duas no sábado e três no domingo.

No sábado, as condições atmosféricas estiveram óptimas para a prática

da modalidade, o que propiciou um bonito espectáculo para o público presente.

As duas regatas foram muito disputadas, com sucessivas alterações na liderança. Eugénio Santos e Pedro Madureira foram os respectivos vencedores.

Na noite de sábado, a Quai 34 ofereceu a todos os concorrentes e acompanhantes uma sessão de filmes de WindSurf, o que em muito contribuiu para criar um bom ambiente entre os participantes.

No domingo, as condições meteorológicas pioraram, tendo as provas terminado debaixo de uma chuva intensa. Apesar disso, os atletas não abandonaram a água, dando provas de um salutar desportivismo. A classificação final só se viria a defenir na última regata, o que fez com que esta fosse bastante disputada.

A entrega dos prémios efectuou-se

no Hotel da Barra, onde decorreu em ambiente de convívio.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1.º Eugénio Santos (Galitos/Yophil)
- 2.º Miguél Feijó (Sport Clube do Porto)
- 3.º Pedro Madureira (S.C.Porto)
- 4.º Miguel Henriques (C.W.T.P)
- 5.º Piero Valenti ((C.W.T.P)
- 6.º Carlos Laranjo (C.V.C.N)
- 7.º Ângelo Almeida (S.c.Porto)
- 8.º Luís Rato (Galitos/Borlido)
- 9.º Manuel Barbosa
- 10.º Augusto Henriques (C.W.T.P)

Divisão I

- 1.º Carlos Nuno Carvalho

Classificação Feminina

- 1.a Ana Santos (Galitos)
- 2.a Isabel Lopes (Galitos)
- 3.a Rosa Simões (Galitos)

ATLETISMO

Beira Mar dominou o II Torneio Cidade de Aveiro

Integrado nas comemorações das Festas da Cidade, teve lugar recentemente na Pista de Oliveirinha o «II Torneio Cidade de Aveiro» em Atletismo, uma organização da responsabilidade do Sport Clube Beira Mar.

Destinado a masculinos e femininos, estiveram em presença algumas dezenas de atletas, em representação de cerca de vinte clubes.

O Beira Mar foi o grande vencedor, ao conseguir 59 pontos em masculinos, contra 31 do Campismo e 20 da Ovarense. No sector feminino, a equipa aveirense conseguiu 39 pontos, mais 12 que o segundo classificado, o Lourocoop. No terceiro lugar ficou o Caio com 14 pontos.

Refira-se ainda que Mário Silva (Beira Mar) foi considerado o melhor atleta do Torneio, ao alcançar 865 pontos. Teresa Machado, do Sporting de Portugal, arrecadou a mesma distinção no sector feminino, ao obter 843.

Aqui fica um quadro com os resultados dos três primeiros classificados em cada final.

Dardo masculinos

Paulo Silva (Caio) 49.04

Jorge Branco (Beira Mar) 45.16
César Branco (Camp.) 42.60

Peso femininos

Teresa Machado (Sporting) 14.08
Ângela Oliveira (B. Mar) 9.23
Luciana Silva (ind.) 9.08

Altura femininos

Ana Mota (Louro) 1.45
Terma Oliveira (B. Mar) 1.40
Isabel Cunha (Arco) 1.35

Comprimento masculinos

João Milheiro (Camp.) 6.73
Rui Pestana (B. Mar) 6.09
Alcino Silva (Louro) 6.08

100 metros masculinos

António Tavares (Sporting) 10.8
João Milheiro (Camp.) 11.0
Rui Pestana (B. Mar) 11.3

100 metros femininos

Cristina Morujão (CDE) 12.1
Luciana Silva (indiv.) 12.9
Sónia Silva (B. Mar) 13.0

400 metros masculinos

Paulo Gamelas (Benfica) 51.6
Rui Henriques (Galitos) 52.8
Paulo Lopes (B. Mar) 52.9

400 metros femininos

Madalena Fernandes (Marr.) 62.0
Maria Silva (Caio) 63.0
Anisabel Soberano (Galitos) 66.0

800 metros masculinos

1.ª série

Joaquim Sacramento (FCB) 1.58.3
António Branco (Ovar) 1.59.4
Adriano Oliveira (Galitos) 1.59.5

2.ª série

Duarte Parracho (Camp.) 2.03.8
Fenando Lebre (B. Mar) 2.06.8
Paulo Barradas (B. Mar) 2.06.9

1.500 metros femininos

Ana Fernandes (Camp.) 4.56.71
Maria Almeida (Fiães) 4.56.92
Emília Pinho (Vale) 4.57.23

5.000 metros masculinos

Mário Silva (B. Mar) 14.48.7
Arménio Branco (Ovar) 14.54.1
Euclides Leite (B. Mar) 15.00.1

CLASSIFICAÇÃO FINAL POR EQUIPAS

Masculinos

	Pontos
1.º Beira Mar	59
2.º Campismo	31
3.º Ovarense	20
4.º Bom Sucesso	14
5.º Galitos	13
6.º Lourocoop	13
7.º Arco	13
8.º Caio	12

Femininos

	Pontos
1.º Beira Mar	39
2.º Lourocoop	17
3.º Caio	14
4.º Fiães	14
5.º Marrazes	13
6.º Arco	13
7.º CD Estarreja	9
8.º Sporting	9

Hóquei em patins

Torneio Cidade de Aveiro recomeça hoje

— Bom Sucesso tem jogo decisivo

Tem início hoje, pelas 21 horas, no Pavilhão do Bom Sucesso, a segunda fase do 1.º Torneio cidade de Aveiro em Hóquei em Patins, uma organização do Futebol Clube do Bom Sucesso.

Lembramos que o torneio teve a conclusão da sua primeira fase no passado dia 14 de Maio, com a realização da terceira jornada.

Neste momento, o Bom Sucesso lidera a prova com nove pontos (três vitórias em três jogos disputados), contra sete do Paço Rei e seis do Escola Livre. Cerâmica de Valadares e Académica de Coimbra, ambas com cinco pon-

tos, ocupam as posições imediatas. A Selecção de Gaia ocupa a sexta posição com quatro pontos.

Hoje, a quarta jornada inclui a realização dos seguintes jogos: C. Valadares - Esc. Livre, Selec. Gaia - A. Coimbra e Bom Sucesso - Paço Rei, este último com especial interesse, pois poderá ficar apurado o campeão.

Amanhã, a partir das 20 horas, joga-se a quinta e última jornada, preenchida com os jogos Paço Rei - Escola Livre, C. Valadares - A. Coimbra e Bom Sucesso - Selec. Gaia. O torneio termina com a entrega dos prémios.

Futebol Nacional

e Distrital

Alterações às jornadas do fim-de-semana

JOGOS ANTECIPADOS PARA SÁBADO

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Braga - Belenenses, Benfica - Guimarães, Académica - Boavista, Espinho - Porto, Penafiel - Setúbal, Salgueiros - Portimonense e Chaves - Marítimo, realizam-se todos às 16 horas nos respectivos estádios.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Feirense - Mangualde e U. Leiria - U. Coimbra, disputam-se ambos às 16 horas.

JORNADA DE SÁBADO

FINAL — CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Sanjoanense - Mealhada, realiza-se às 16 horas no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS

Sanjoanense - Alba, às 10 horas.

Valecambrense - Espinho, às 10.30 horas.

JOGO ADIADO DE 15/5 PARA 21/5/88 (SÁBADO)

Campeonato Nacional de Juniores - Zona Norte

Beira Mar - Académico de Viseu, às 17 horas no Est. Mário Duarte.

JORNADA DE DOMINGO

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO — SÉRIE-C

Tondela - Tabuense, realiza-se às 16 horas no Campo Vale da Pata, em Modelos.

Pesseguemrense - Alba, realiza-se às 16 horas no Campo de S. Brás, na Quinta do Gato, em Aveiro.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Torreira - Carregosense, realiza-se no Estádio Municipal da Murtoza.

Fiães - Pinheirense, disputa-se no Estádio Comendador Henrique Amorim, em S. Maria de Lamas.

SER PAI
É SER
RESPONSÁVEL!

POR ISSO...

comigo o miúdo
vai sempre atrás
EU AMO-O

Classificados

Grátis

Propriedades

BAIRRO LICEU - T1 c/ garagem, vende-se. Entrada 750 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T2 duplex, vende-se, c/ 10% entrada. Telefone 29426 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T4 duplex, c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO AVEIRO - T4 c/ jardim, sótão, cave, garagem, luxo, 12.500 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T3 - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29426 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 / T3 em Esgueira, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.

CASAS Gemadas c/ garagem - Esgueira. Telefone 29491 - Mediterra.

CASA c/ quartos, garagem, jardim, pátio, vende-se em Azurva. Telefone 29426 - Aveiro.

ARREDORES AVEIRO - Várias vivendas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO ILHAVO - T3 c/ 140 m2, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

CENTRO ILHAVO - T4 c/ 190 m2, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

AVEIRO - Lojas desde 2.940 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

SAPATARIA prestígio, centro Aveiro - 11.000 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T3 c/ arrumo, c/ 10% entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T2 c/ arrumo, c/ 10% entrada, vende-se. Preço 6.200 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T4 c/ arrumo, c/ 10% entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T5 Duplex, c/ 10% entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T5 Duplex, c/ garagem para 2 carros, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

IMABITA - vende quinta com 25.000 m2, perto da Ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T1 pronto a habitar. Bairro Liceu - Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 na Barra, mobilado. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, fogão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex na cidade. Bons preços; boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Verdelmilho, Torreira, Sangalhos, Albergaria. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda Esgueira, pronta a habitar. 9.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 moradias em Cacia. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em construção, para 6.000 contos, com arrumos na cave, área aproximada 140 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamentos T1 Esgueira para 4.000 contos, 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T9 + 1 para 4.300 contos, 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2. 5.500 contos, com 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 dentro da cidade com 5 a 10% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja com 110 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende terreno em Cacia 2.800 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa no centro da cidade, com 700 m2 de terreno. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende casa no centro da cidade, com 700 m2 de terreno. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 pronto a habitar no centro da cidade, com garagem e arrumos na cave. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende torrefacção de café no centro da cidade. Bom movimento. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende restaurante de pretígio no centro de Ilhavo, bem equipado e com bom movimento. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende negócio de prestígio na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja no centro de Aveiro com 87 m2 aproximadamente. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 duplex em Esgueira pronto a habitar. Entrada independente. Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintãs.

MARINHA com 54.000 m2, vende-se frente à lota. Telefone 791394 - Aveiro.

CASA - 400 metros Pingo Doce, vende-se. Telefones 26851 - 28287 - Vilar.

UNIDADE Hoteleira, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante, bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

APARTAMENTOS - T2 vendem-se. Telefone 29497 - Olho d'Água.

APARTAMENTO - T3 vende-se. Telefone 29497 - Esgueira.

MORADIA luxo, vende-se. Telefone 29497 - Pinto & Baptista.

PINTO & Baptista - vende vivenda de luxo com quintal - Telefone 29497 - Verdemilho.

PINTO & Baptista - vende moradia de luxo. Telefone 29497 - Albergaria-a-Velha.

DUAS MORADIAS, vendem-se. Preço económico. Telefone 29497 - Aveiro.

TERRENOS e lotes, vendem-se. Informa: Telefone 29497 - Aveiro.

A "PRABITAR" vende andares, vivendas, terrenos, lojas e escritórios em Aveiro - Coimbra, praias da Barra, Vagueira, Quaiões e Figueira da Foz. Se pensa comprar ou vender venha falar connosco. Estamos na Travessa da Rua Direita, 5 - 1.º - A, Traseiras da C.M.A. Telefone 25952 - Aveiro.

PRABITAR - vende na praia da Barra T3 Duplex com garagem - Telefone 25952 - Aveiro.

PRABITAR - vende na praia da Vagueira T1, T2 e T3. Telefone 25952 - Aveiro.

PRABITAR - vende na praia da Vagueira T1, T2 e T3. Telefone 25952 - Aveiro.

PROPRIEDADE, vende-se na zona da Variante. Contactar: Telefone 24487 - Aveiro.

CASA Nova / velha, compra-se / aluga-se. Preferência periferia da cidade. 15 divisões. Apartado 594 - Aveiro.

TERRENOS, compram-se para construção em Aveiro, arredores e praia da Barra. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 237.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

MORADIA, grande com terreno, área aproximada 1.800 m2, vende-se em S. Jacinto. Resposta a este jornal ao n.º 238.

Aluguers

ALGARVE - T1 aluga-se, Monte Gordo, junto à praia, equipado com TV, Junho a Setembro. Telf. 812681 - Coimbra

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

LOJA, aluga-se. Rua Tenente Resende, 24. Telefone 25632 - Aveiro.

SALA grande (ou duas contíguas) precisa-se, de preferência na zona central da cidade. Resposta com indicação de área e renda pretendida ao "Diário de Aveiro" ao n.º 230.

VIDEOS/CÁMARAs. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

PORTAS - AUTOMATISMOS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS Acústicos - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha de Nazaré

VELHARIAS MOLDAR-TIS - Rua dos Marmotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

PURÉ Alcachofra - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

CANON - Telecopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AUTOCARAVANA - André Jamet. Telefone 369583 - Barra.

EQUIPAMENTOS hoteleiros. Contactar: Telefone 23054 - Aveiro.

PRANCHA windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

CAMAPE Aceita inscrições para garagens a construir junto à Av. Oita - Bairro do Liceu. Telefone 20590 - Aveiro.

Compras

PAPEL Velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Aveiro.

MOBILIA quarto individual. Telefone 21704 - Aveiro.

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

RISSÓIS caseiros embalados. Telefone 23600 - Aveiro.

EQUIPAMENTO completo mini-mercado. Telefones 28772 - 23641 - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

VIDEOS/CÁMARAs. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

PORTAS - AUTOMATISMOS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS Acústicos - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha de Nazaré

VELHARIAS MOLDAR-TIS - Rua dos Marmotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

PURÉ Alcachofra - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

CANON - Telecopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AUTOCARAVANA - André Jamet. Telefone 369583 - Barra.

EQUIPAMENTOS hoteleiros. Contactar: Telefone 23054 - Aveiro.

PRANCHA windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

CAMAPE Aceita inscrições para garagens a construir junto à Av. Oita - Bairro do Liceu. Telefone 20590 - Aveiro.

EXPOSIÇÃO de bijuteria - Cristian Lay tem o prazer de a / o convidar para assistir a uma exposição de bijuteria das 18 às 21.30 horas no hotel Imperial dia 21 de Maio de 1988.

ALEXANDRE Cabeleireiros - aberto à hora de almoço. Telefone 29224 - Aveiro.

FÁBRICA Balaustres, floresiras, vasos. Telefone 323142 - Ilhavo.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29. Telefone 29962 - Aveiro.

GRÁFICA Aveirense - Artigos papelaria. Telefone 23275 - Aveiro.

CAFÉ Sagitário - visite-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arsac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO - MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID/ESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições económicas - Telefone 24626 - Aveiro.

ESGRIMA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

FOTO César - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas - Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Águeda.

BATE CHAPAS, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdemilho.

CAFÉ Borralho, visite-nos. Senhorinha - Sever do Vouga.

COMPRAS, vendas, trespases. Telefone 29925 - Aveiro.

INGLÊS para empresas. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

FRANCÊS - Inglês - explicações. Apartado 27 - 3001 coimbra Codex.

Trespases

DÁ-SE SOCIEDADE ou trespasa-se estabelecimento zona central da cidade. Telef. 24569 /26056 - Aveiro

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

Última página

Protestos étnicos na União Soviética mobilizaram cem mil pessoas

Cem mil pessoas manifestaram-se ontem na capital do Azerbaijão, Baku, em protesto pelo incêndio de uma casa de uma família da etnia azeri por arménios, disse um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, daquela República soviética. Este incidente foi o mais recente caso de tensão étnica na Transcaucásia soviética e seguiu-se a uma manifestação de quinze mil pessoas na capital arménia, Verevan, na terça-feira.

A casa foi incendiada no dia 11, depois do que mil pessoas fugiram da região arménia de Arabat para o Azerbaijão e, segundo o porta-voz do Ministério azerbaijani dos Negócios Estrangeiros, Musa Mamedov, «os manifestantes apelaram para que o Comité Central do Azerbaijão investigue a situação».

Ararat fica a Sul de Yerevan e a Norte da fronteira soviética no ponto de encontro das fronteiras da Turquia e do Irão.

Segundo Mamedov, arménios queimaram a casa de um azeri, ao que se seguiu um confronto entre as etnias. Várias pessoas ficaram feridas mas não houve mortos, disse.

Este confronto seguiu-se a conflitos sangrentos na cidade azerbaijani de Sumgait em Fevereiro, em que mais de 30 pessoas morreram, com azerbaijanis perseguindo arménios.

Na raiz destas tensões, conta-se a exigência da população maioritariamente arménia de Nagorno-Karabakh, um pequeno enclave no Azerbaijão, de que a região seja incluída no território arménio.

Segundo Mamedov, a manifestação em Baku, uma cidade de cerca de dois milhões de habitantes, protestava ainda pelo saque de uma série de trabalhadores azeris em Nagorno-Karabakh desde que começaram os confrontos.

Os manifestantes, na Praça Lenine de Baku,

«exprimiram desaprovação» pela sentença de 15 anos de trabalhos forçados imposta a um jovem azeri considerado culpado de assassinio em Sumgait.

Este jovem, de 20 anos, foi o primeiro de 80 réus acusados de participação na violência de Sumgait a ser julgado. Reconheceu em tribunal ter morto um arménio de 62 anos mas, segundo Mamedov, «as pessoas não estão inteiramente convencidas de que ele foi o assassino, dado que fazia parte de uma multidão».

A multidão exigiu maior objectividade pelos investigadores dos incidentes de Sumgait, os de maior gravidade na União Soviética nas últimas décadas.

Sumgait é uma cidade industrial no Mar Cáspio a 30 quilómetros a Norte de Baku. No Program, morreram 26 arménios e milhares fugiram da zona. O chefe do Partido Comunista,

Pela PSP

Espanhol vítima de esticção

Quando passeava numa rua da cidade de Aveiro, um cidadão espanhol foi surpreendido por um desconhecido que pelo método do esticção lhe furtou uma sacola de homem no valor de 6.500 escudos contendo vários valores.

O individuo assaltante fazia-se transportar numa motorizada quando, depois de esperar pelo momento oportuno, furtou a sacola aliviando dessa forma o cidadão espanhol que

se viu privado de vários documentos, dois mil e quinhentos marcos, quarenta mil escudos em dinheiro português, quinze mil pesetas e trezentos francos franceses que a sacola continha.

Foi apresentada queixa na PSP de Aveiro.

Ainda em Aveiro, desconhecidos entraram no interior de uma residência e furtaram vários artigos no valor de duzentos contos. A PSP recebeu ainda uma queixa de um cidadão residente em Angeja por lhe terem furtado a sua motorizada, avaliada em 200 contos, que se encontrava numa artéria desta cidade.

Em Espinho os larápios furtaram do interior de uma viatura, estacionada na via pública vários objectos que totalizam a quantia de 18.700 escudos.

Programa Star

Programa Star

(Da página 4)

das pelo STAR, se vier a verificar no aumento do número de utilizadores, e da consequente repercussão que essa utilização venha a ter sobre o progresso das regiões abrangidas».

A jornada efectuada em Aveiro incluiu ainda comunicações sobre as infraestruturas a realizar no âmbito do programa STAR, a cargo de Helder Seabra, representante dos CTT na CNSTAR, e explicações detalhadas sobre os diversos serviços públicos a criar (de comunicação de dados, de texto e mensagens, de videotex, multiutente, de chamada de pessoas, de telecópia e de videoconferência), dos quais foram efectuadas demonstrações práticas.

Finalmente o eng.º José Marquitos, coordenador do Grupo de Trabalho de apreciação e Análise de Projectos, falou sobre «Projectos Candidatos do Programa STAR - avaliação a acompanhamento», procedendo-se, cerca das 17 horas, ao encerramento desta jornada de informação sobre o programa STAR efectuada em Aveiro.

Ronda Cidadina

Dinheiro e cartões de crédito desapareceram

Um estabelecimento industrial foi assaltado anteontem na Gafanha da Encarnação.

Os desconhecidos entraram no seu interior através de escalamto e dele levaram quinhentos contos em dinheiro e cartões de crédito espanhóis.

Liga dos Amigos do Coração

No seguimento das actividades efectuadas pela Liga dos Amigos do Coração de Aveiro destinadas à prevenção das doenças cardiovasculares, a LAC vai colocar, amanhã e depois, postos móveis, respectivamente, em Oliveirinha e Eixo para determinar as tensões arteriais e o colesterol. Nos dias 28 e 29 será em Aveiro e Aradas. A LAC faz saber ainda que depois de amanhã haverá um passeio de bicicleta à Colónia Agrícola da Gafanha e no dia 29 um passeio a pé pela cidade guiado por elementos da ADERAV com partida do posto de turismo às 10H00.

Jantar-colóquio do CDS em Aveiro

Aproveitando a visita de Freitas do Amaral a alguns concelhos do distrito de Aveiro, as comissões políticas distrital e concelhia de Aveiro do CDS promovem amanhã, às 21H30 numa unidade hoteleira de Aveiro, um jantar colóquio no qual podem participar os militantes e simpatizantes interessados.

Para tal devem inscrever-se (hoje) na sede concelhia do CDS, sita à rua Conselheiro Luis de Magalhães ou através do telefone 25132.

Espectáculo de corais

Organizado pela delegação de Aveiro do INATEL e apoiado pela Câmara Municipal, realiza-se amanhã, no Conservatório de Música de Aveiro, às 21H30, um espectáculo musical com a presença de vários corais do distrito e o coro alentejano do Rancho de Cantares de Aldeia Nova de S. Bento.

Movimento do Porto

Entraram ontem no porto de Aveiro os navios «Mindelo», «Antares», «Citanes» e o multitanque «Frigia».

Sairam o «Sikan Duri», «Parker» e «Arktis Ocean».

Movimento da Lota

O barco de arrasto costeiro «Padre Cruz» descarregou ontem na lota de Aveiro 1.908 quilos de peixe que renderam 594.165 escudos. A pesca local (3.520 quilos - rendeu 1.103.13 escudos. Descarregou ainda na lota uma motora com 675 quilos de sardinha que renderam 30.780 escudos. A pesca artesanal (motoras), num total 2.369 quilos de peixe, rendeu 263.881 escudos.

Acidentes de viação

A PSP registou nas últimas 24 horas quatro acidentes de viação de que resultou um ferido.

Árbitros nomeados para a próxima jornada

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

ZONA NORTE

M. Cambra-Valecamb. • Amadeu Pinho
Toirreia-Carregosense • Armindo Queirós
Arrifanense-Sanguedo • Alcino Labença
Milheiroense-Tarei • Manuel J. Guimarães
Fajões-S. Roque • Américo de Almeida
Cucujães-S. João Ver • Sérgio Borges
Avanca-Argoncilhe • João C. Cunha
Fiães-Pinheiroense • Mário Rocha
Arouca-Lobão • Ramiro J. Pinho

ZONA SUL

Vaguense-Barrô • Amândio Moura
NEGE-Ponte Vagos • José L. Brandão
Pampilhosa-Famalicao • Agostinho Almeida
P. Bairro-Valonguense • Armindo Borges
Oia-LAAC • José M. Carvalho
Bustos-Fermentelos • Rui Pedro Santos
Macinhatense-Gafanha • Angelo Santos
Aguinense-FIDEC • Carlos Santos
Calvão-Murtoense • Martinho S. Cândido

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Apuramento do campeão

Sanjoanense-Fogueira • Manuel P. Silva

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Apuramento do campeão

R. Vouga-Mogofores • Joaquim S. Dias

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

FASE FINAL

SÉRIE-A

M. Cambra-P. Brandão • Joaquim P. Silva
S. Roque-Espinho • Joaquim Figueiredo

SÉRIE-B

FIDEC-Anadia • Manuel C. Fernandes
Estarreja-Águeda • José Nunes

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE JUVENIS

Alba-R. Nogueir. • José F. S. Abreu
Gafanha-S.M. Gândara • Abel O. Santos

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE INFANTIS

SÉRIE-A

Sanjoanense-Alba • José M. B. Marques
Valecamb.-Espinho • Joaquim F. Santos
Feirense-Pesseguir. • Almiro T. Almeida

SÉRIE-B

Tabueira-Aguinense • Joaquim P. Santos
Valcnguense-Gafanha • Arlindo Pereira
Anadia-Beira Mar • Carlos A. Moreira